

Aula 00

*MP-MG (Analista do Ministério Público -
Serviço Social) Conhecimentos
Específicos*

Autor:
Nilza Ciciliati

19 de Dezembro de 2024

Índice

1) Apresentação	3
2) Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social (FHTM)	5
3) Resumo - Fundamentos (FHTM)	44
4) Mapas mentais - FHTM	49
5) Lista de questões - Fundamentos (FHTM) - MULTIBANCAS	62
6) Questões comentadas - Fundamentos (FHTM) - MULTIBANCAS	88



APRESENTAÇÃO

Olá! Bem-vindo(a), **querido(a) concursando(a) e futuro(a) aprovado(a)**!

Sou a **Professora Nilza Ciciliati**, assistente social, servidora pública federal e especialista em preparação para concursos na área de Serviço Social e Legislação Social. Estou muito feliz e entusiasmada por recebê-lo(a) neste curso, com aulas repletas de aprendizado sobre os conhecimentos específicos do seu concurso. Vamos juntos embarcar nesta jornada de conhecimento e crescimento!

Antes de começarmos, permita-me apresentar um pouco mais sobre mim.

Sou uma assistente social formada pela UNIGRAN-MS, com pós-graduações em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social pela PUC-PR, Neurociência aplicada à aprendizagem pela Faculdade Integrada Instituto Souza, e Direito Previdenciário pela Faculdade Internacional Signorelli-RJ. Atuo como servidora pública federal há 13 anos e, desde 2016, ocupo o cargo de Analista do Seguro Social com formação em Serviço Social no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Minha jornada com concursos públicos começou há muitos anos, quando ainda trabalhava no setor privado e sonhava com um cargo público. Então, comecei a me preparar para concursos em nível municipal, estadual e federal. Ao longo dos anos, tive várias aprovações, incluindo:

- 🏆 1º lugar como Atendente Comercial nos Correios em 2000;
- 🏆 2º lugar como Auxiliar em Administração na Secretaria de Educação do Estado de MS em 2003;
- 🏆 13º lugar como Técnico Administrativo no IFMS em 2009;
- 🏆 2º lugar como Atendente Comercial na Empresa de Saneamento Básico do Estado de MS em 2010;
- 🏆 4º lugar como Técnico do Seguro Social no INSS em 2012;
- 🏆 2º lugar como Analista do Seguro Social na área de Serviço Social no INSS em 2016.

Durante essa longa jornada, percebi a importância de uma preparação adequada, com materiais focados exclusivamente para concursos. Descobri que não importa qual seja a sua formação educacional básica (eu mesma sempre estudei em escola pública), pois a dedicação intensa e o comprometimento podem superar qualquer dificuldade!

O primeiro passo para o sucesso é **ACREDITAR QUE É POSSÍVEL** e que você pode conquistar aquilo que deseja! O segundo passo é "**arregaçar as mangas**" e trabalhar para construir o futuro que você quer ter! Isso exige **disciplina, constância** e um **estudo focado e direcionado**! E eu estarei aqui para auxiliá-lo(a) nesta jornada!



Em nosso material, focamos na **retenção do aprendizado**. Portanto, após cada tópico abordado, introduziremos algumas questões para internalizar o assunto e entender como as Bancas Examinadoras costumam cobrá-lo em provas. Nosso material será **100% focado no que realmente é importante** para você ter **sucesso nas provas**, pois nosso objetivo aqui é fazer com que você **acerte o máximo de questões** e consiga sua **APROVAÇÃO!**

Neste curso, faremos inicialmente uma abordagem teórica do assunto, contemplando as principais informações de cada tópico, focando nos autores e/ou legislações cobrados em provas. Ao final da teoria, você terá a "lista de questões" e as "questões comentadas". E para auxiliar na revisão constante do conteúdo, ao final do material terá um resumo daquilo que realmente é essencial e precisa ser lembrado!

Orientação de estudo do material:

- primeiro faça uma leitura atenta da parte teórica! Preste muita atenção nas palavras em destaque (negrito e sublinhado)! Grife e destaque, se achar necessário!
- em seguida, tente responder as questões sem consultar o gabarito e os comentários do material. Só depois, consulte-o!
- faça um diagnóstico, verificando como foi seu desempenho e revise os pontos que precisam ser melhorados.
- aproveite as videoaulas para reforçar aqueles assuntos que você tem maior dificuldades!
- e não se esqueça de usar o resumo/mapas mentais para revisar o assunto com frequência! Afinal, aquilo que não é visto, não é lembrado!
- se ainda tiver dúvidas do conteúdo, poderá acessar o "Fórum de dúvidas" na plataforma e deixar sua pergunta, que terei o maior prazer em responder!

Deixo aqui também os meus contatos nas redes sociais e no Canal do YouTube:



<https://www.instagram.com/profnilzaciciliati/>



<https://t.me/profnilzaciciliati>



<https://whatsapp.com/channel/0029VaGkY9r1NCrSuJ34Mi2R>



<https://www.youtube.com/@NilzaCiciliati>

Ótima aula e bons estudos!

Profa. Nilza Ciciliati



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL.

Considerações Iniciais

Bem-vindo(a), **futuro(a) aprovado(a)**!

Sou a **Professora Nilza Ciciliati**, assistente social e servidora pública federal há 13 anos, especialista em preparação para concursos na área de Serviço Social e Legislação Social. Estou muito feliz e entusiasmada por recebê-lo(a) em mais um encontro repleto de aprendizado e descobertas nos conhecimentos específicos do nosso curso. Vamos juntos embarcar nesta jornada de conhecimento e crescimento!

Nesta aula, vamos tratar sobre os **fundamentos históricos e teóricos metodológicos do Serviço Social**. Abordaremos aqui a gênese da profissão, a institucionalização do Serviço Social e o movimento de reconceituação na América Latina e, em particular no Brasil, identificando suas características, as principais vertentes e influências teórico-metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão em seus distintos contextos históricos.

A proposta da aula é apresentar o tema de forma leve, simples e objetiva, dando relevância para os tópicos que você realmente precisa aprender para realizar uma prova de forma satisfatória.

Inicialmente abordaremos a parte teórica, em seguida traremos uma lista de questões para que você possa treinar seu conhecimento e posteriormente poderá conferir o gabarito e todas as questões com comentários. Ao final da aula, você terá um resumo com os pontos mais importantes, para facilitar na hora da revisão. Qualquer dúvida sobre o conteúdo, poderá enviar sua pergunta pelo fórum de dúvidas do curso! Terei o maior prazer em responder!

Deixo aqui também os meus contatos nas redes sociais e no Canal do YouTube:



[@profnilzaciciliati](https://www.instagram.com/profnilzaciciliati)



<https://t.me/profnilzaciciliati>



<https://www.youtube.com/@NilzaCiciliati>

Ótima aula e bons estudos!

Profa. Nilza Ciciliati



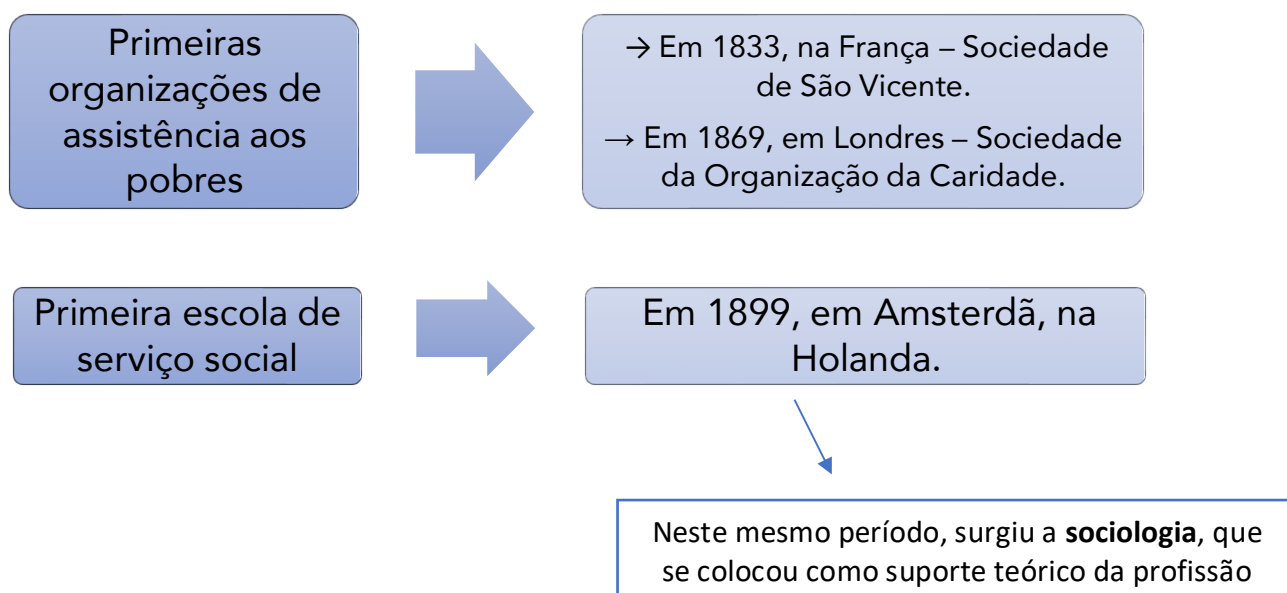
Gênese e institucionalização do Serviço Social na Europa

Para entendermos o surgimento da profissão do serviço social, é necessário fazermos uma contextualização histórica sobre o processo de organização social.

O Serviço Social remete à **Europa dos meados do século XIX**, com a introdução das indústrias nas cidades, surge uma nova forma de organização social (Sistema Capitalista Industrial), que institui a sociedade de classes (proletários e burguesia) e um novo modo de produção nas relações sociais mediatizadas pela posse privada de bens. A Revolução Industrial trouxe riqueza para os burgueses; porém, os trabalhadores viviam na miséria.

Toda essa contradição, gerada pela concentração da riqueza pelo capital e socialização da pobreza entre a classe operária, foi se agudizando no **capitalismo dos monopólios**. Assim, o **Estado, Igreja e a burguesia** “uniram-se em um compacto e reacionário bloco político, tentando coibir as manifestações dos trabalhadores eurocentrais, impedir suas práticas de classe e abafar sua expressão política e social” (MARTINELLI, 2011, p. 66)¹.

Com essa união de poder, somada ao aumento da pauperização e da insatisfação dos trabalhadores (havia condições insalubres de trabalho, jornadas extenuantes de até 18 horas, trabalho infantil, descansos e férias não eram cumpridos), foram surgindo as primeiras formas organizadas de prestação de assistência aos pobres e as primeiras escolas de serviço social.



Inicialmente, o serviço social apresentava um **perfil assistencialista**, que fosse ao encontro de interesses da Igreja e do poder burguês. Era apoiado no **princípio da caridade** e na **conformidade**,

¹ MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



ou seja, **os sujeitos não eram entendidos como seres sociais**, em constantes transformação e mudança.

Desta forma, as ações caritativas – ora criadas pela igreja, ora por organizações a serviços de interesses políticos – tinham a finalidade de conter a miséria, mas também era uma forma de apaziguar os ânimos dos pobres amplamente explorados e evitar quaisquer tipos de movimentos efervescentes.

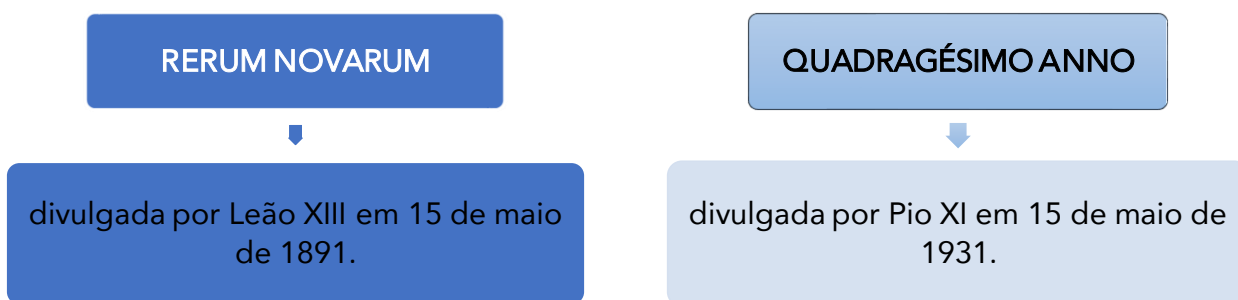
E qual era o perfil dessas profissionais assistentes sociais pioneiras?

As pioneiras assistentes sociais na Inglaterra, conforme descrito por Ioakimidis (2019)², eram mulheres que vinham de uma elite de classe média alta. Aqui estão algumas características que definem o perfil dessas profissionais pioneiras:

1. **Origem de Classe:** Elas eram provenientes da elite de classe média alta, o que provavelmente lhes proporcionou acesso à educação e recursos para se envolverem em trabalho social.
2. **Gênero:** Eram todas mulheres, o que reflete as normas sociais da época que viam o cuidado e a assistência como papéis femininos.
3. **Afiliação Organizacional:** Essas assistentes sociais estavam inicialmente vinculadas às Organizações Sociais de Caridade (Charity Organization Society - COS). Ou seja, elas estavam motivadas por um senso de dever cívico e caridade.
4. **Abordagem de Intervenção:** Elas seguiam um protocolo de intervenção baseado em uma espécie de culpabilização moral do indivíduo por suas condições de vida. Portanto, elas viam a pobreza e a necessidade como falhas individuais, em vez de problemas estruturais.

A Ação Católica e as Encíclicas Papais

É importante salientar os elementos que colaboraram para o surgimento do Serviço Social com origem na **Ação Católica** que adotava, com visão messiânica, a **recristianização da sociedade** e a **recuperação da hegemonia ideológica da igreja**, através de um projeto de **reforma social** orientada por uma retórica política de **unho humanista e antiliberal** e tendo como suporte as **encíclicas papais**:



² IOAKIMIDIS, Vasilios. Reflexões sobre a história: desenvolvimento e evolução do Serviço Social radical na Europa. *Libertas*, Juiz de Fora, v. 19, n. 2, 2019.



CURIOSIDADE



Perceberam que as datas coincidem com a data comemorativa do Dia do Assistente Social -15 de maio? E não é à toa! Elas tiveram grande influência na profissão!

Essas duas encíclicas tiveram um papel muito importante, no período em que o Serviço Social transitava para a sua profissionalização, penetrando nos centros de ensino superior e se vinculando a certas instâncias do Estado (CASTRO, 2011)³.

E o que dizia a Rerum Novarum? Vejamos:

- a propriedade privada é um direito natural que procede da generosidade divina, a organização do Estado e da sociedade está sujeita à vontade de Deus;
- reconhece as formas de exploração da força de trabalho, porém afirma que não haverá nenhuma solução aceitável sem o recurso à religião e à igreja, porque só ela pode trazer uma proposta de conciliação entre as classes;
- o operário não poderia prejudicar o capital e deveria contribuir para a conciliação de classes, aceitando a condição de explorado e,
- o operário deveria militar contra organizações sindicais proletárias sob influência do pensamento anarco-socialista;
- propõe a reforma social como instrumento político para enfrentar os “males sociais”, como era chamada a “questão social” na época.

Na encíclica **Quadragesimo Anno**, é reafirmada a importância da ação orientada para responder ao grande desafio do **paganismo e da secularização**. Reconheceu a importância do trabalho dos intelectuais e dos profissionais católicos na elaboração da doutrina social da igreja. Além do aspecto doutrinário (caridade, messianismo, espírito de sacrifício), **ênfaticamente os aspectos técnicos para a eficiência do trabalho assistencial**, o que resultou no estímulo à criação de centros de formação superior (CASTRO, 2011).

Na visão de **Martinelli** (2011), a **Rerum Novarum**, que tratava das relações capital-trabalho, “deixava entrever um colorido conservador, exortando os trabalhadores a observar a prudência e a ética cristã”. Já a **Quadragesimo Anno**, que tematizava a organização profissional e a estrutura da empresa, tratou da “restauração e aperfeiçoamento da ordem social, buscando oferecer soluções para o equilíbrio nas relações entre patrões e empregados, de forma a torná-las capazes de implantar um clima de justiça social”.

³ CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Vamos ver como esse assunto é cobrado em prova:

(CPCON - 2021) No momento em que o Serviço Social caminhou para a profissionalização, a Igreja Católica teve influência decisiva nos primeiros centros de formação de assistentes sociais. Nesse contexto, duas encíclicas papais tiveram um papel fundamental nesse processo formativo, sendo elas:

- A. Supremi Apostolatus Officio– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- B. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- C. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Supremi Apostolatus Officio – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- D. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax– Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- E. Supremi Apostolatus Officio – Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931

Comentários:

Conforme estudamos, as encíclicas Rerum Novarum do Papa Leão XIII, de 1891 e a Quadragésimo Anno, de Pio XI de 1931 influenciaram a Ação Social da igreja para manter o equilíbrio nas relações entre patrões e empregados e restauração e aperfeiçoamento da ordem social. Também representaram uma significativa influência nas ações do Serviço Social em seus primórdios e na sua institucionalização na América Latina e no Brasil.

Gabarito: letra B.

Nas décadas de 20 e 30 houve uma grande expansão do Serviço Social europeu, tanto nas ações sociais, quanto no processo organizativo. **Em 1925**, aconteceu, em Milão na Itália, a **I Conferência Internacional de Serviço Social** e fundou-se a **União Católica Internacional de Serviço Social – UCISS**, com o intuito de enfatizar a necessidade e a eficiência do Serviço Social no mundo. A partir daí difundiu-se a criação de escolas de Serviço Social nos países de influência católica.

Na época, a população vivenciava no seu cotidiano o agravamento dos problemas sociais e quaisquer formas de enfrentamento dos trabalhadores frente a esse modelo eram visualizadas pela classe dominante apenas como uma **falta de entrosamento e defeito do indivíduo nas relações entre eles e não como um problema estrutural** (FALEIROS, 2001)⁴.

⁴ FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Desta forma, o serviço social, neste período, tinha como característica marcante a

Abordagem individualista do sujeito



O estudo do sujeito se fazia de forma deslocada da realidade a qual se vinculavam; o resultado do processo deveria ser relatado por escrito e refletir a realidade do sujeito em sua forma particular e individual.

O intuito era oferecer ao indivíduo condições para que ele pudesse se ajustar à realidade social a qual estava inserido.

E quando foi que o Serviço Social na Europa passou a ter uma posição mais crítica?

O **Serviço Social Radical e Crítico** na Europa surgiu em torno da década de **1970**. Este período foi marcado por uma série de movimentos contestatórios ao Serviço Social Tradicional, que levaram à emergência e ao desenvolvimento dessas novas vertentes do Serviço Social.

O **Serviço Social Radical**, em particular, foi uma proposta conscientemente articulada no Serviço Social britânico, ancorada pela **teoria marxista** e com uma direção social anticapitalista. Este movimento teve uma influência significativa não apenas na Europa, mas também em outros continentes, incluindo a América do Norte (EUA) e a Oceania (Austrália).

Por outro lado, o **Serviço Social Crítico**, embora não esteja necessariamente ligado à teoria social de Marx, também se propôs a romper com as tradições do Serviço Social conservador. Este movimento também teve uma ampla difusão na Europa, Estados Unidos e Oceania.

Ambas as vertentes, **Radical e Crítica**, incorporaram à profissão a busca pelo compromisso com a justiça social e com as lutas relacionadas a ela, incluindo as pautas feministas e antirracistas. Portanto, pode-se dizer que a década de **1970** foi um período crucial para o desenvolvimento do Serviço Social na Europa, sobretudo de reconhecimento da inserção da profissão num contexto político. Além disso, é interessante notar que o **Serviço Social Radical** na Inglaterra teve um papel importante na **formação do projeto ético-político hegemônico do Serviço Social brasileiro**. Isso demonstra a influência global e o impacto duradouro dessas vertentes do Serviço Social.





(CESPE/CEBRASPE - 2024) Em relação ao serviço social, julgue os itens que se seguem.

A gênese do serviço social crítico contemporâneo, difundido na Europa, nos Estados Unidos da América (EUA) e na Oceania, é o serviço social pós-moderno, de inspiração positivista, da década de 70 do século passado, presente na Inglaterra, no Canadá, na Austrália e nos EUA.

() Certo () Errado

Comentário:

A afirmação está **errada**. A gênese do serviço social crítico contemporâneo não se deu com o serviço social pós-moderno de inspiração positivista, mas sim com o Serviço Social Radical de inspiração marxista.

O Serviço Social Radical, que surgiu na década de 1970, teve uma influência significativa na formação do serviço social crítico contemporâneo. Inspirado pela teoria marxista, o Serviço Social Radical se concentra na análise das estruturas sociais e das relações de poder, com o objetivo de promover a transformação social e a justiça social.

Este movimento emergiu principalmente na Europa (Inglaterra) e se espalhou para outros continentes, incluindo a América do Norte (EUA) e a Oceania (Austrália). Ele trouxe uma nova dimensão para a profissão de serviço social, enfatizando o compromisso com a justiça social e a participação ativa nas lutas por direitos e igualdade, incluindo questões feministas e antirracistas.

Portanto, o Serviço Social Radical desempenhou um papel crucial na formação do serviço social crítico contemporâneo, moldando a maneira como os assistentes sociais entendem e respondem às complexidades das relações sociais e de poder em nossa sociedade atual.

Gabarito: Errado

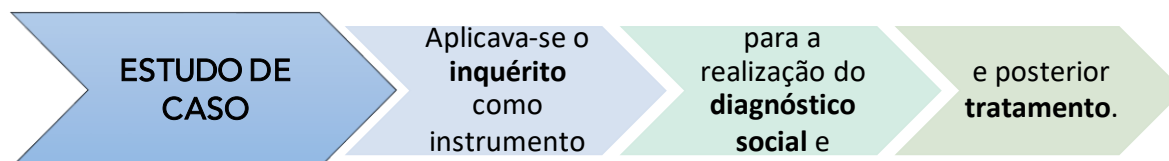
O Serviço Social nos Estados Unidos - Serviço Social de Caso

Nos Estados Unidos, o serviço social (ou **trabalho social**, como era chamado por lá) foi organizado com base nos princípios da Igreja Católica. Conforme Faleiros (2001, p. 74), “o trabalho social consistia no reforço da moralidade e da submissão das classes dominadas. Era, portanto, o controle social da família operária para adequar e ajustar seu comportamento às exigências da ordem social estabelecida”.

Mary Richmond (1861-1928), assistente social norte-americana, começou a refletir e a sistematizar como a profissão deveria ser exercida, no seu processo de legitimação. Então, desenvolveu a técnica do **Serviço Social de Caso** que tinha o intuito de **promover mudanças no**



indivíduo, a partir de novas atividades e comportamentos. O indivíduo era visto como o elemento que deveria ser trabalhado, **no sentido de ajustá-lo ao meio social** e fazê-lo cumprir bem seu papel no sistema vigente.



Segundo Martinelli (2011, p. 105)⁵, “a visita domiciliar e o inquérito, com muita frequência, eram utilizados como **instrumentos de intimidação do trabalhador ou de fiscalização de sua vida pessoal e familiar**”. Essa prática de **reforma do caráter e reintegração social** era muito bem aceita pela burguesia, para manter o controle sobre a classe trabalhadora e pauperizada.

Richmond secularizou a profissão (processo em que a religião vai perdendo a sua influência) e, ao mesmo tempo, **ofereceu as bases técnicas e as formas de trabalhar** nas quais os assistentes sociais se reconheceram (Estevão, 2006)⁶. As obras "Diagnóstico social" (1917) e "O que é Serviço Social de casos" (1922) reúnem as principais ideias dessa autora sobre o Serviço Social de casos individuais e, deve-se a ela a organização e a regência dos primeiros cursos de Filantropia Aplicada.

Importante salientar que foi através do trabalho das visitadoras sociais domiciliares que o Serviço Social iniciou suas primeiras atividades nas instituições públicas americanas:

- ✓ tribunais de justiça nos casos em que houvesse criança;
- ✓ Tribunais da Infância (1899), as visitadoras domiciliares colaboravam com a realização do inquérito;
- ✓ Serviço Social Médico (1905), vários hospitais passaram a demandar a presença do profissional nas equipes de saúde.

O trinômio **higiene, educação e saúde** caracterizavam o Serviço Social na época, ampliando posteriormente o campo de atuação para a área escolar, onde as profissionais trabalhavam com crianças com dificuldades na aprendizagem (Martinelli, 2011, p. 110).



Vamos ver como esse assunto é cobrado em prova:

⁵ MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

⁶ ESTEVÃO, A. M. R. O que é Serviço Social. São Paulo, Brasiliense, 2006.



(UFRJ - 2018) A influência europeia no Serviço Social brasileiro cedeu lugar à influência norte-americana, a partir do Congresso Norte-Americano de Serviço Social, em Atlantic City (1941). Mary Richmond, assistente social americana, atribuiu muita importância à prática individual da assistência, com a utilização do inquérito social realizado no próprio domicílio do “cliente”, para obter o diagnóstico social. Segundo Martinelli (1989), o trabalho desenvolvido, através da formação de visitadoras domiciliares, tinha como trinômio:

- A. trabalho, higiene e saúde.
- B. saúde, educação e trabalho.
- C. higiene, trabalho e educação.
- D. assistência, higiene e saúde.
- E. educação, higiene e saúde.

Comentário:

De acordo com Martinelli (2011)⁷, o trinômio **higiene, educação e saúde** caracterizavam o Serviço Social na época, com a atuação nos tribunais, nos hospitais e ampliando posteriormente o campo de atuação para a área escolar (crianças com déficit de aprendizado).

Gabarito: E.

(CESPE/CEBRASPE – 2017) Acerca da dimensão técnico-operativa do serviço social, julgue o item que se segue.

De acordo com a concepção de estudo de caso de Mary Richmond, deve-se iniciar o diagnóstico social do necessitado a partir de uma entrevista em que o profissional de serviço social colete informações para realizar a avaliação denominada juízo final.

() Certo () Errado

Comentários:

Exatamente o que Mary Richmond aborda em diagnóstico social, o processo de estudo de caso inicia-se com uma entrevista em que a visitadora domiciliar coleta informações para realizar a avaliação denominada juízo final, para uma posterior intervenção, chamada à época de tratamento.

Etapas do Estudo de Caso:

Entrevista/Inquérito + Avaliação/Juízo Final + Tratamento

Diagnóstico Social

Gabarito: Certo.

⁷ MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Serviço Social de Grupo de Serviço Social de Comunidade

Algumas décadas depois do Serviço Social de Caso, foram introduzidos os métodos:

Serviço Social de Grupo

Serviço Social de Comunidade

As bases do **Serviço Social de Grupo** estão intimamente ligadas aos **movimentos de autoajuda** e, com **enfoque “terapêutico” e disciplinador**, facilitando o **processo de integração-adaptação**. Ele tem o intuito de conter o comportamento do homem inadequado, desequilibrado, sem, no entanto, rever questões sociais mais profundas. Nesse sentido, o problema está no homem, não na sociedade (Andrade, 2008)⁸.



- No **Serviço Social de Grupo**, fundamentado nas teorias da Psicologia Social e da Pedagogia e, nas teorias sociológicas de Durkheim, Weber e Simmel, era utilizado em uma **perspectiva educacional**, na medida em que **procurava fortalecer a personalidade individual**, através da ênfase dada à capacidade de liderança, à tomada de decisão e ao **aspecto psicossocial**.

Os principais autores que influenciaram no método Serviço Social de Grupo foram: Gisela Konopka, Robert Vinter, e na década de 1970, Natálio Kisnermam. Em 1935, Gisela Konopka, escreveu um dos clássicos do Serviço Social de Grupos e apresentou a necessidade de se encontrar um formato de trabalho que refletisse sobre como vencer a solidão dos grandes centros urbanos, desenvolver laços de amizade e criar a perspectiva de ajuda mútua entre as pessoas.

Já a organização de comunidade, posteriormente chamada de **Desenvolvimento de Comunidade (DC)**, **objetivava o ajustamento social do indivíduo**, ao mesmo tempo em que realizava um trabalho assistencial. Assim, o assistente social estimulava a mudança social, utilizando técnicas próprias e desenvolvendo seu trabalho na qualidade de líder indireto da comunidade.

⁸ ANDRADE, M. Â. R. A. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. Serviço Social & Realidade, Franca, v. 17, n. 1, p. 268-299, 2008.



O DC foi uma estratégia lançada para garantir a prosperidade, o progresso social e a hegemonia ideológica americana (capitalismo) e proteger o sistema contra as ideologias comunistas.

Durante os anos de 1950, a ONU empenha-se em sistematizar e divulgar o DC como uma medida para solucionar o complexo problema de integrar esforços da população aos planos regionais e nacionais de desenvolvimento. E aderindo às recomendações da ONU, a OEA define uma política de assistência técnica a programas de DC para as Américas e cria, junto à Divisão de Assuntos Sociais, uma unidade responsável pela divulgação e impulso desses programas no continente (Andrade, 2008).

DC no Brasil:

>Anos 50 a ONU se empenha em sistematizar e divulgar o DC no Brasil;

>Em 1950 inicia-se a missão rural de Itaperuna para melhorar as condições de vida social e econômica das comunidades agrícolas;

>Visão acrítica e classista sem envolvimento político e sem modificar as estruturas que geram as desigualdades sociais;

>Pregam a harmonia e equilíbrio;

>Em 1955 é criado o Serviço Social Rural com a missão de “recuperar as sociedades rurais”;

>Recomendações do governo americano no acordo com o Brasil para educação rural e Seminário de Educação de Adultos;

>Em 1956 é criada a associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural: crédito supervisionado e de atividades de educação;

>Tripé positivista em sua estratégia de ação: indivíduo, família e comunidade. A família como unidade de controle e manutenção da ordem social. Privilegiando a educação da mulher com visitas domiciliares e organização dos jovens;



SERVIÇO SOCIAL DE CASO → reforma do caráter e reintegração social.

SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO → enfoque terapêutico e disciplinador, integração-adaptação.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE → ajustamento social, busca do bem-estar e da harmonização, superação do subdesenvolvimento.



Vejamos como o assunto já foi cobrado em prova:

(CESPE/CEBRASPE - 2013) Acerca da institucionalização do serviço social na América Latina e no Brasil, julgue o item que se segue.

No Brasil, o trabalho do serviço social na área de desenvolvimento de comunidade ocorreu sob influência de programas da Organização das Nações Unidas (ONU) e de outros organismos internacionais, cuja estratégia era integrar os esforços da população aos planos nacionais e regionais de desenvolvimento.

() Certo () Errado

Comentário:

Na década de 1950, o Serviço Social brasileiro, já influenciado pelo norte-americano, adota também o método de Desenvolvimento de Comunidade (DC). Este tipo de abordagem realizado pela profissão era também apoiado e influenciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e demais instituições internacionais e propunha a superação do subdesenvolvimento das comunidades a partir dos esforços e da busca pelo bem-comum da própria população.

Também se orientava por uma noção de correção de disfuncionalidades causadas pela sociedade, buscando adequar o indivíduo à sociedade e integrar a população aos projetos de superação do subdesenvolvimento, tanto os regionais quanto os nacionais.

Gabarito: Certo.

A natureza do Serviço Social e sua inserção na reprodução das relações sociais

Mas afinal, a gênese do Serviço Social se deu pela evolução das ações caritativas ou dentro da reprodução das relações sociais geradas no capitalismo monopolista?

Essa discussão foi levantada por Carlos Montaño (2009)⁹, no livro “A natureza do Serviço Social”. Para o autor, existem duas teses, claramente opostas, sobre a gênese do Serviço Social. São elas:

⁹ MONTAÑO, C. A natureza do Serviço Social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.



Perspectiva endogenista

- A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.
- A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).
- Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.

Perspectiva histórico-crítica

- O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.
- Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.

A **perspectiva endogenista** defende que a **profissão decorre do exercício da caridade e da filantropia**. Há alguns autores nesta tese que entendem o surgimento do Serviço Social como sendo qualquer forma anterior de ajuda, retroagindo sua análise à Idade Média ou até aos primórdios da história, enquanto outros consideram apenas os antecedentes ligados às formas de ajuda, organizadas e vinculadas à questão social.

Autores que defendem a tese endogenista são: Herman Kruse, Ezequiel Ander Egg, Natálio Kisnerman, Boris Alexis Lima, Ana Augusta de Almeida, Balbina Ottoni Vieira, José Lucena Dantas, entre outros.

A **perspectiva histórico-crítica**, por sua vez, apresenta uma análise em oposição a perspectiva endogenista, entendendo o surgimento da **profissão inserida em um contexto histórico** e não como um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizada da realidade social; mas ela é **produto e reprodutora das relações sociais**.

Sob essa perspectiva, Iamamoto¹⁰ foi a pioneira no pensamento desta linha teórica, no início dos anos 80. De acordo com a autora, **o Serviço Social se situa na reprodução das relações sociais**.

¹⁰ IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. 13 ed. São Paulo: Cortez, 1991.



(...) o significado social dessa profissão na sociedade capitalista, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classe e do relacionamento contraditório entre elas. Nesse sentido, efetua-se um esforço de compreender a profissão historicamente situada, configurada como um tipo de especialização do trabalho coletivo dentro da divisão social do trabalho peculiar à sociedade industrial (1991, p. 71).



Mas você sabe o significado de reprodução das relações sociais e como o Serviço Social se situa nela?

Pois bem, vamos às definições!

A **reprodução das relações sociais** é a **reprodução de determinado modo de vida, do cotidiano, de valores, de práticas culturais e políticas** e do modo como se **produzem as ideias nessa sociedade**. Ideias que se expressam em práticas sociais, políticas, culturais, padrões de comportamento e que acabam por permear toda a trama de relações da sociedade (YAZBEK, 2009)¹¹.

Para Yamamoto (1991), **não se trata apenas de reprodução material** (produção, consumo e troca de mercadorias) **e da força viva de trabalho**, mas da **totalidade do processo social**. É o que ela chama de **reprodução da produção espiritual**, ou seja, das formas **de consciência social** (filosófica, religiosa, jurídica, artística), através das quais vai se tomar consciência das mudanças ocorridas das condições materiais de produção.

O que isso significa?



ESCLARECENDO!

Trocando em miúdos, não se trata apenas de um processo que envolve apenas máquina, matéria-prima e o homem operário, pois só isso, sem consciência, haverá alienação. Inculcando uma consciência social, percebe-se para além do que ele produz como algo material!

¹¹ YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



Nesse contexto, o movimento de reprodução do capital cria a **apropriação do trabalho excedente**, sob a forma de **mais-valia** e recria, também, em escala ampliada, os antagonismos de interesses objetivos inerentes às relações sociais, através da quais se efetiva a produção. Tem-se **relações sociais** que sustentam um **trabalho alienado**, condições de exploração e riqueza produzida pelo trabalho alheio (IAMAMOTO, 1991).



E onde o Serviço Social entra nesse contexto?

Ora, o Serviço Social como componente da organização da sociedade, não foge dessa realidade. **A atuação do assistente social é necessariamente polarizada pelos interesses de tais classes**, tendendo a ser cooptada por aqueles que tem uma posição dominante, **reproduz interesses contrapostos** que vivem em tensão, **responde tanto a demanda do capital como do trabalho**, participa tanto do mecanismo de dominação e exploração, como da resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo desses interesses sociais. É na implementação de **políticas sociais** que ingressa o Serviço social, com funções de **cunho educativo, moralizador e disciplinador**. (IAMAMOTO, 1991).

Defendendo esta mesma tese sob a perspectiva histórico-crítica, **José Paulo Netto (2011)¹²** afirma que o surgimento do Serviço Social, como profissão institucionalizada, socialmente legitimada, está **vinculada à dinâmica da ordem monopólica, com a chamada “questão social” e com o seu enfrentamento pelo Estado burguês, através das políticas públicas**, a qual se requer agentes para sua formulação e implementação. Ou seja, **o assistente social é investido como um dos executores das políticas sociais**.



Para Netto (2011), **a questão social não determina, por si só, a gênese do Serviço Social.**

Ela apenas dá base para a emergência da profissão quando se transforma em objeto de intervenção do Estado e, este responde por meio de políticas públicas cujo executor terminal é o assistente social.

¹² NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Para **Martinelli** (2011), o Serviço Social pode ser considerado uma “**criação típica do capitalismo**” por ter se desenvolvido e sendo colocado sempre os seus serviços, seja através de estratégias de controle social/manutenção da ordem, seja através de uma “ilusão de servir” para garantir a permanência e expansão do sistema.

*A origem do Serviço Social como profissão tem uma marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveis que a ele estão subjacentes - **alienação, contradição, antagonismo** – pois foi nesse vasto caudal que ele foi engendrado e desenvolvido (Martinelli, 2011, p. 66).*

Segundo a autora, a profissão nasce e passa a operar já com uma **identidade atribuída** pelo capitalismo, sendo a função econômica e de fundo ideológico acima da função social. Essa ausência de identidade profissional fragiliza a consciência social da categoria, determinando um **percurso alienado, alienador e alienante da prática profissional**. Assim, o Serviço Social nasce com **funções controladoras, integradoras**, com políticas visando a manutenção da **ordem** social.

Vejamos como o assunto já foi cobrado em prova:



(CESPE/CEBRASPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A concepção de identidade atribuída ao serviço social fundamenta-se no entendimento, de viés determinista, de que identidade e consciência devem ser pensadas como abstrações.

() Certo () Errado

Comentários:

A tese da identidade atribuída, proposta por Maria Lúcia Martinelli, aponta que o Serviço Social possuía em sua origem uma identidade própria, a qual foi corrompida pela sociedade burguesa, quando esta última coopta para si essa profissão, alienando a sua identidade. Assim, a identidade e a consciência daqueles profissionais, dadas e influenciadas pelo capitalismo, contribuíam para a ordem vigente, disseminando a ideologia dominante, impedindo a profissão de realizar sua real "missão".



Para essa tese, segundo Iamamoto (2014), era possível a profissão romper com essa identidade alienada através da tomada de consciência de seus profissionais. Observa-se, então, que essa tese além de desconsiderar a historicidade da profissão, acreditava que é a consciência que determina vida, e não o contrário: a vida que define a consciência, conforme propõe a perspectiva marxista.

“A identidade atribuída ao serviço social não se fundamenta no entendimento de viés determinista. Ao contrário, essa identidade (...) é uma categoria política e sócio-histórica que se constrói na trama das relações sociais, no espaço social mais amplo da luta de classes e das contradições que a engendram e são por ela engendradas (MARTINELLI, 1989. p. 7).”

Gabarito: Errado.

Outra questão:

(COPEVE- UFAL - 2011) De acordo com Carlos Montaña (2009), existem duas teses opostas sobre a gênese do Serviço Social, a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Sobre elas, pode-se afirmar:

A- a perspectiva endogenista considera que as bases da profissão do assistente social não estão relacionadas às primeiras formas de ajuda.

B- a perspectiva histórico-crítica entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

C- a perspectiva histórico-crítica entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

D- na perspectiva endogenista, a origem do Serviço Social não está relacionada com a evolução, organização e profissionalização das formas anteriores de ajuda, vinculadas à caridade e à filantropia.

E- na perspectiva histórico-crítica a natureza do Serviço Social é distinta das formas anteriores de ajuda, com características semelhantes.

Comentário:

Vamos lembrar as características das duas teses apontadas por Montaña:

I - a perspectiva endogenista:

→ A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.

→ A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).

→ Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.

II - a perspectiva histórico-crítica:

→ O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.

→ Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.

Analisando cada alternativa:



- A- a perspectiva endogenista considera que as bases da profissão do assistente social **não** estão relacionadas às primeiras formas de ajuda.
- B- a perspectiva **histórico-crítica** (endogenista) entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.
- C- a perspectiva **histórico-crítica** (endogenista) entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.
- D- na perspectiva endogenista, a origem do Serviço Social **não** está relacionada com a evolução, organização e profissionalização das formas anteriores de ajuda, vinculadas à caridade e à filantropia.
- E- na perspectiva histórico-crítica a natureza do Serviço Social é distinta das formas anteriores de ajuda, com características semelhantes. **Certo**

Gabarito: E.

O Serviço Social na América Latina

Castro (2011), em seu livro “História do Serviço Social na América Latina”, destrincha o tema em questão. O autor traz a visão de Ander Egg e Barreix sobre o surgimento do Serviço Social na latino-americano.

Segundo **Ander Egg**, o Serviço Social profissional **nasce na América Latina em 1925**, quando se cria a **primeira escola no continente (Santiago do Chile)**, não só através de uma **forte e decisiva influência externa**, mas como mero reflexo, sucessivamente, do **Serviço Social belga, francês e alemão** (1925-1940) e, depois **norte-americano** (a partir de 1940).

Barreix concorda com o marco inicial apontado por Ander Egg, mas traz como afirmação que o **Serviço Social surge como subprofissão**, subordinada à profissão médica, porque os médicos – especialmente Alejandro Del Rio – procuravam elevar sua eficiência e rendimento, integrando-a à série de outras subprofissões já existentes.

Para Castro (2011),

a fundação no Chile, em 1925, de uma escola de Serviço Social inaugura uma etapa nova dentro da profissão, tal como vinha sendo exercida, e representa um novo patamar de institucionalização que se reproduz com a incorporação do Serviço Social ao espectro das profissões de nível superior (p.34).

Entretanto, o autor adverte que “a criação de uma escola, em si mesma, **não** equivale à abertura de um processo que se quer identificar como início de uma profissão”. As primeiras escolas (1925 no Chile; 1936 no Brasil; 1937 no Peru) apenas revelam um **processo de maturação da profissão** quando ela começa a se colocar de modo mais sistemático na sua própria reprodução e **não como um "mero reflexo" do Serviço Social europeu.**



O **fator preponderante** para a profissionalização do **Serviço Social na América Latina** e, inicialmente no Chile, está no papel dos **movimentos operários e populares** que, através de suas reivindicações, as classes dominantes se viram obrigadas a institucionalizar, por meio de legislações, o atendimento às demandas na área de saúde, previdência, habitação, trabalho, entre outras.

As primeiras escolas de Serviço Social, tanto as chilenas, quanto as de outros países, atendem, ao mesmo tempo, as estratégias do Estado e da Igreja católica. A **Escola de Del Rio (1925)** e a **Escola Elvira Matte de Cruchaga (1929)** tiveram **forte influência do Serviço Social Belga**. A primeira situava-se nos contornos da profissão médica e com **forte base doutrinária católica**; a segunda não se limitou num campo específico, cobrindo um amplo espaço da questão social (CASTRO, 2011).

O Serviço Social latino-americano, vinculado ao **Centro de Estudos Latino-Americano de Trabalho Social (Celats)** e à **Associação Latino-Americana de Escolas de Trabalho Social (Alaets)**, foi determinante para fomentar os debates acerca da profissão e do **Movimento de Reconceituação** na América Latina, organizando, a partir da década de 60 os seminários regionais, inclusive no Brasil.



Vejamos uma questão de prova sobre o Serviço Social na América Latina:

(IBADE - 2020) Os primeiros países formadores de Assistentes Sociais latino-americanos são o Chile, o Brasil e o Peru, respectivamente em 1925, 1936 e 1937. Nesse período, a especificidade do Serviço Social brasileiro e latino-americano se deve, principalmente, a:

- A. adoção teórica do marxismo.
- B. sua intrínseca relação com a Igreja Católica.
- C. influência norte americana.
- D. relação Estado Sociedade.
- E. implementação de política sociais universais.

Comentário:

A gênese da profissão na América Latina, entre os anos 20 e 30 possui uma forte base doutrinária católica, sofrendo influência norte americana somente a partir da década de 40, marcada pelo tecnicismo.

Gabarito: letra B.



Surgimento e institucionalização do Serviço Social no Brasil

De acordo com Iamamoto (2017)¹³, o Serviço Social no Brasil **surge na década de 30** vinculado às **iniciativas da Igreja Católica**, por meio dos movimentos da **ação social e da ação católica**, em sua missão de apostolado junto à família operária.

Iamamoto (2011), afirma ainda que **o Serviço Social no Brasil**, enquanto **profissão inscrita na divisão social do trabalho** está relacionada ao contexto das **grandes mobilizações da classe operária** nas duas primeiras décadas do século XX, pois o debate acerca da “questão social”, que atravessa a sociedade nesse período, exige um **posicionamento do Estado** e também das frações dominantes da **Igreja** cuja hegemonia sofre ameaças pelo avanço do domínio **capitalista monopolista** e pela secularização da sociedade.

Assim como no Chile, as lutas operárias se intensificavam nas primeiras décadas do século XX no Brasil (1917-1921) e foram fundamentais para o Estado dar respostas às suas reivindicações, relacionadas a trabalho, previdência e habitação e etc. Na década de 20 promulga-se as primeiras leis trabalhistas:

- 1921 – Legislação sobre habitação popular;
- 1923 – Caixa de aposentadorias e Pensão dos Ferroviários;
- 1925 – Regulamentação dos feriados.



É importante lembrar que no Brasil a inserção do capitalismo se deu tardiamente, o que ocasionou vários impactos na sociedade e no processo de industrialização.

O marco histórico da **institucionalização do Serviço Social** no país se deu neste contexto, num processo e industrialização, mudanças no modelo econômico, queda do regime oligárquico e ascensão das classes assalariadas e, como consequência, ocasionaram **mudanças no tratamento da "questão social"**, que deixou de ser encarada como **caso de polícia** e passou a ser tratada como uma **questão de política**, ou seja, o **Estado passou a legislar sobre a política social**, que tomou corpo por meio de leis trabalhistas, sindicais, previdenciárias e assistenciais.

¹³ IAMAMOTO, Marilda Vilela. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. Serv. Soc., São Paulo, n. 128, p. 13-38, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.091>



Segundo Raichelis (1998)¹⁴, o reconhecimento do Serviço Social enquanto profissão **institucionalizada** só ocorre quando a **Igreja Católica começa a se organizar institucionalmente** para assumir um papel ativo na chamada "questão social". Com base em instituições já existentes como o Centro Dom Vital e a Confederação Católica, surgem:

- Ação Universitária Católica;
- Instituto de Estudos Superiores;
- Associação de Bibliotecas Católicas e de círculos operários;
- Confederação Nacional de Operários;
- Liga Eleitoral Católica;
- Ação Católica (1935).

A partir desta organização, toma forma e expansão o apostolado social e permite o surgimento das primeiras escolas de Serviço Social. Foi criado, em **1932, o Centro de Estudos e Ação Social – CEAS**, considerado como **manifestação original do Serviço Social no Brasil**. Segundo lamamoto (1991), seu objetivo central era o de:

- Promover a formação dos seus membros com base na doutrina social da Igreja e fundamentar suas ações nesta base doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, visando tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras sociais.
- Adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social.

Ou seja, as ações deveriam ser realizadas sob **a perspectiva ideológica da doutrina da igreja**, através de uma prática homogênea e com um olhar para as transformações políticas e sociais.

O trabalho de organização e preparação do Serviço Social, como no caso chileno, se apoiou numa base social feminina de origem burguesa respaldada por **assistentes sociais belgas**, especialmente **Adèle de Loneux** da Escola Católica de Serviço Social de Bruxelas, que também colaborou para a fundação da primeira escola católica de Serviço Social.

As primeiras escolas de Serviço Social

Em 1936, criava-se a Escola de Serviço Social de São Paulo, diretamente inspirada pela **Ação Católica e pela Ação Social**, sob as diretrizes da encíclica **Rerum Novarum e Quadragésimo Anno** de 1931 e, com base nas premissas orientadoras do serviço social europeu, em especial, **da França e da Bélgica**.

A orientação da Escola de Serviço Social de São Paulo, por se basear na doutrina social da Igreja, tinha como preocupação central formar profissionais com uma mentalidade cristã, de concepção de homem e de mundo atuando em direção da justiça social, da solidariedade social e da caridade cristã (havia uma preocupação em enfatizar o serviço social como **vocação**). O aspecto

¹⁴ RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social – caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.



técnico visava preparar o assistente social para combater os males sociais, para ensinar o indivíduo a se ajudar e a se integrar, utilizando-se de **abordagem individualizada** (casos individuais).

A partir de 1937, começam a surgir no Rio de Janeiro as Escolas de Serviço Social, também sob inspiração católica, patrocinadas pelo Grupo de Ação Social, pela Escola de Enfermagem Ana Nery e pelo Juizado de Menores.

No decorrer da década de 40 surgem diversas escolas de serviço social nas capitais dos Estados, sendo que 14 enviam representação **ao I Congresso Brasileiro de Serviço Social, em 1947**.

Nesse período (1930-1940), nota-se uma nova demanda por profissionais com formação técnica especializada, partindo de determinadas instituições estatais.

- ✓ Em 1935, foi criado o Departamento de Assistência Social do Estado de SP, primeira iniciativa desse gênero no Brasil;
- ✓
- ✓ Em 1937, o CEAS atua no Serviço de Proteção aos Migrantes;
- ✓ Em 1938, é organizada a Seção de Assistência Social, com a finalidade de ajustar os indivíduos às condições normais de vida, utilizando-se do método Serviço Social de Casos Individuais;
- ✓ Em 1939, o CEAS assina contrato com o Departamento de Serviço Social do Estado de SP para a organização de três Centros Familiares em bairros populares.

Iamamoto atenta para o fato de que a criação do CEAS e da Escola de Serviço Social em SP **não é fruto de uma iniciativa exclusiva do Movimento Católico Laico**, considerando que, nesta época, já existia uma demanda a partir do Estado.



Resumindo:

A profissionalização e legitimação do serviço social acontece com a resposta do **Estado e do empresariado, com o suporte da Igreja Católica**, no enfrentamento da questão social, demarcado a partir dos anos 1930, com a intensificação das manifestações sociais no cotidiano da vida social, que adquirem expressão política.



As primeiras instituições assistenciais

Foi em 1938, sob a vigência do **Estado Novo**, que o **serviço social foi instituído por decreto-lei (Decreto-Lei nº 525 de 01/07/1938)** como modalidade do serviço público, devidamente organizado nos níveis federal, estadual e municipal. Por meio desse mesmo decreto é criado o **Conselho Nacional de Serviço Social**, vinculado ao Ministério da Educação e Saúde, caracteriza-se como órgão consultivo do poder público e das entidades privadas e foi considerado, mesmo que de forma subsidiária, a primeira forma de presença da assistência social na burocracia do Estado brasileiro. Segundo Yamamoto (1991), o CNSS não chegou a ser um organismo atuante, já que houve grande manipulação de verbas e subvenções, agindo de forma clientelista.

A partir da **década de 40**, surgem diversas instituições como:

- a LBA - Legião Brasileira de Assistência (1942), primeira instituição assistencial de porte nacional;
- o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (1942);
- o SESI – Serviço Social da Indústria (1946);
- o SESC - Serviço Social do Comércio (1946);
- e a Fundação Leão XIII (1946);

A LBA inaugurou o chamado “primeiro damismo” (que resiste até os dias atuais), que tem sua origem vinculada à presidência de honra da LBA, assumida pela primeira-dama, Darcy Vargas. Objetivava a prestação de serviços assistenciais às famílias dos convocados à guerra. Com o fim da guerra em 1946, a LBA reformulou seus estatutos, definindo como principal finalidade a defesa da maternidade e da infância e, de modo progressivo, começa a atuar em todas as áreas de assistência social.

Em termos gerais, as instituições do chamado "Sistema S" tinham como objetivos comuns proporcionar benefícios assistenciais indiretos aos trabalhadores urbanos e àqueles totalmente esgotados pelo sistema; o serviço social é apresentado nesse contexto como o elemento essencial para a harmonização entre capital e trabalho.

A Fundação Leão XIII foi a primeira grande instituição assistencial que teve o objetivo de atuar amplamente nas grandes favelas, especialmente no Rio de Janeiro e Distrito Federal. Tinha como principal instrumento a educação popular, por meio da qual assumia a tarefa de melhorar a autoestima das populações faveladas.



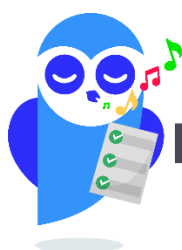
Nesse período, o Serviço Social pauta sua ação através de um viés de formação social, moral e intelectual das famílias, um trabalho tido como “educativo”, que culpabiliza o sujeito pela sua condição. Em suma, uma prática profissional, baseada em atendimentos individualizados e prolongados, numa ideia de adequação ao comportamento moral esperado, utilizando-se do chamado Serviço Social de Caso.



Através do fortalecimento profissional do assistente social no final dos anos de 1940, são organizados congressos, cursos de reciclagem, em 1945 é criada a Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social (ABESS), em 1946 a Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), o Código de Ética em 1947, em 1954 a regulamentação do ensino e o reconhecimento da profissão em 1957.

A criação de instituições assistenciais por todo o território nacional amplia significativamente o mercado de trabalho do assistente social, a partir de seu reconhecimento e legitimação pelo Estado e pelo empresariado.

É importante que você compreenda o contexto histórico em que o Serviço Social foi se inserindo nas relações sociais na sociedade brasileira, desde a sua institucionalização até a sua erosão com as práticas tradicionais.



RESUMINDO

- ✓ **Até a meados de 40**, o Serviço Social tinha uma formação basicamente doutrinária com influência franco-belga.
- ✓ **A partir de 1940**, o Serviço Social começa a ser tecnificado ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.
- ✓ **Durante a década de 50 e início de 60**, a profissão passa a ser incorporada nos programas que concretizam as políticas sociais no desenvolvimentismo populista, intensificando os métodos de serviço social de grupo e, especialmente, de comunidade.



O processo de renovação e o movimento de reconceituação do Serviço Social

É no início da década de 60, que acontecem as primeiras manifestações no meio profissional questionando o *status quo*¹⁵ e contestando a prática institucional. Inicia-se então o chamado **Movimento de Reconceituação (1965-1975)**, sinalizando as principais mudanças para a profissão, dentro de uma conjuntura de **profunda erosão das suas práticas tradicionais**.

Mas vamos entender o que ocasionou o processo de renovação e erosão com o Serviço Social tradicional?

No final da década de 40 e principalmente na década de 50, o campo de atuação dos assistentes sociais se amplia. Com o crescimento industrial, a reformulação organizacional e funcional do Estado, surgiu uma demanda de profissionais técnicos de Serviço Social. O espaço empresarial e as organizações de filantropia privada se abrem para os profissionais, trazendo também **novas exigências, posturas "modernas"** para obter o desempenho profissional, no que se refere a adequação às normas, fluxos e finalidades burocrático-administrativas.

E para atender às exigências deste profissional "moderno", ocorreu uma **expansão dos cursos de formação de Serviço Social** e uma notável influência desta formação vindo das ciências sociais: da sociologia, da psicologia social e da antropologia.

CURIOSIDADE



De 28 cursos superiores de Serviço Social existentes em 1959, passaram a ser 57 em 1976.

Essa laicização (retirada da influência religiosa) do Serviço Social e o debate teórico-metodológico ocorrido no circuito universitário foram culminantes para o processo de renovação do Serviço Social e a construção de um pluralismo profissional.

Para Netto (2011), são quatro os aspectos que sinalizam o processo de renovação do Serviço Social:

- instauração do **pluralismo** teórico, ideológico e político no marco profissional;
- a crescente **diferenciação das concepções profissionais**, rompendo com o viés de que a profissionalidade implicaria uma homogeneidade de visões e de práticas;
- a sintonia da polêmica teórico-metodológica profissional com as **discussões** em curso no conjunto das **ciências sociais**, inserindo o Serviço Social na **interlocução acadêmica e cultural contemporânea**, cortando com a subalternidade posta por funções meramente

¹⁵ **Status Quo** é uma expressão originada no latim, cujo significado é "no mesmo estado que antes" ou então "o estado atual das coisas" e é usada para expressar a situação em que algo se encontra atualmente.



executivas; (ou seja, o Serviço Social passa a ser reconhecido como área de investigação e produção do conhecimento)

- a constituição de segmentos de vanguarda, inseridos na vida acadêmica, voltados para **investigação e a pesquisa**.

Na era do desenvolvimentismo, com todas essas mudanças apontadas repercutiram no foco de atuação do assistente social, que deixa de ser um "apóstolo" para investir-se na condição de um "agente de mudanças". **Em 1961 é realizado o II Congresso Brasileiro de Serviço Social**, avigorando a intervenção profissional no processo de Desenvolvimento de Comunidade.

A partir daí, segundo Netto (2011), observa-se três elementos relevantes para sinalizar a **erosão do Serviço Social tradicional**:

- ✓ o reconhecimento da necessidade da profissão se sintonizar com as solicitações de uma sociedade em mudança e em crescimento;
- ✓ necessidade de aperfeiçoar o aparelhamento conceitual do Serviço Social e de elevar o padrão técnico, científico e cultural dos profissionais;
- ✓ a reivindicação de funções não apenas executivas na programação e implementação de projetos de desenvolvimento.

Mas, como disse anteriormente, esses foram apenas sinalizadores no processo de crise do Serviço Social tradicional. O **aprofundamento da crise ocorreu entre os anos de 1960-1964**, com o

- ✓ **amadurecimento de setores da categoria profissional**, na sua relação com outros profissionais e grupo organizados da sociedade;
- ✓ no **desgarramento de segmentos da igreja católica e emersão de católicos progressistas**;
- ✓ na **propagação dos movimentos estudantis** nas escolas de Serviço Social;
- ✓ o **referencial crítico das ciências sociais** do período.

Todos esses componentes contribuíram para desencadear um processo que vai criticar e romper com as práticas e representações tradicionais. Este fenômeno se dá em um contexto internacional, em um momento de desaceleração do crescimento econômico.

O movimento de Reconceituação do Serviço Social

Este tema, sem dúvidas, é o mais importante e o mais cobrado em provas de concurso, no que se refere a fundamentos!



Na América Latina o Movimento de Reconceituação ocorre a partir de 1965 e tem como marco o I Seminário Regional Latino Americano de Serviço Social, realizado em Porto Alegre.



Posteriormente foram realizados outros seminários regionais no Uruguai (1966), Argentina (1967), Chile (1969), Bolívia (1970) e novamente em Porto Alegre em 1972. Todos eles tiveram um papel importantíssimo no processo de reconceituação. Porém, as ditaduras, tanto no Brasil em 1964, quanto nos outros países do Cone Sul, fizeram com que a grande união profissional para uma renovação do Serviço Social se desfizesse e tomassem três direções diversas. São elas:

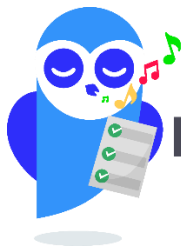
- ✓ **PERSPECTIVA MODERNIZADORA:** um esforço no sentido de adequar o Serviço Social, enquanto instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais a ser operacionalizado no marco de estratégias do desenvolvimento capitalista. Ou seja, integrar o Serviço Social no processo de desenvolvimento, com uma moldura teórico e metodológica com um viés "moderno", mas mantendo uma relação de continuidade com os valores e concepções tradicionais. Sua linha de desenvolvimento teve seu auge na segunda metade da década de 60, nos seminários de Araxá (1967) e Teresópolis (1970). Vertente inspirada no estrutural-funcionalismo norte-americano.
- ✓ **REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO:** vertente mais conservadora, operando uma reatualização de base teórico-metodológica que se reclama "nova", utilizando-se das dimensões da subjetividade, fundado no circuito da ajuda psicossocial, de inspiração fenomenológica, repudiando as vertentes positivistas e crítico-dialéticas. Principais seminários de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984). Vigorou fortemente na década de 70.
- ✓ **INTENÇÃO DE RUPTURA:** manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador, tanto a tradição positivista quanto o reformismo conservador, e recorre progressivamente à tradição marxista, mesmo que de um "marxismo acadêmico", sem utilizar-se das fontes originais de Marx. Sua emergência inicial ocorre na primeira metade da década de 70, com o Método Belo Horizonte (1972-1975) e se adensa com crise da ditadura e a transição democrática nos anos 80.

O Movimento de Reconceituação, portanto, foi um marco na história da profissão, criticava e denunciava o Serviço Social tradicional e seu vínculo com o conservadorismo, provocou mudanças significativas na profissão com um avanço nas reflexões teóricas do serviço social, faz a crítica ao assistencialismo e às bases convencionais, buscando um novo papel para se atuar mais atrelado à realidade social.

As **instituições responsáveis** pela reconceituação no Brasil foram:

- ✓ **Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviços Sociais (CBCISS)**
- ✓ **Associação Brasileira de Ensino e Serviço Social (ABESS)**, hoje **Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino e Serviço Social (ABEPSS)**





RESUMINDO

Vamos resumir as principais características das três vertentes:

Perspectiva modernizadora

- Abordagens funcionalistas, estruturalistas e positivistas;
Seminários de Araxá e Teresópolis

Reatualização do conservadorismo

- Inspiração fenomenológica, repudiando as vertentes positivistas e crítico-dialéticas;
priorizava a metodologia dialógica, abarcando as concepções de pessoa, o diálogo e a transformação social
Seminários de Sumaré e Alto da Boa Vista

Intenção de ruptura

- Recorre progressivamente à tradição marxista;
Método Belo Horizonte

Um momento marcante para o Movimento de Reconceituação foi o **III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)**, realizado entre os dias 23 e 28 de setembro de 1979, na cidade de São Paulo. Conhecido como "**Congresso da Virada**", ele foi organizado de forma autoritária e à revelia da categoria profissional, em um contexto de ditadura militar, sem possibilidade de realizar um debate democrático e discussões amplas da profissão. Em virtude disso, parte dos assistentes sociais se mobilizaram de forma paralela e articularam-se em assembleia e destituíram a Comissão de Honra do Congresso, composta por autoridades políticas e militares.

ESCLARECENDO!



O "Congresso da Virada" se configurou como um grande levante da categoria profissional em defesa da classe trabalhadora, juntando forças com o movimento dos trabalhadores contra a ordem autoritária e ditatorial. Marca o rompimento com o conservadorismo e possibilidade de instituir-se o pluralismo político dentro da categoria profissional.



Em meados dos anos 80, a ditadura brasileira **entrou em decadência** quando o governo não conseguiu mais estimular a economia, controlar a hiperinflação crônica e os níveis crescentes de concentração de renda e pobreza provenientes de seu projeto econômico. Ao mesmo tempo, houve a **ascensão dos movimentos sociais e de luta pela democracia**, passando a se exigir, no âmbito do Serviço Social, **novas respostas profissionais**, o que ocasionou significativas **alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais**.

A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da **elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito**.

A partir de então, o Serviço Social brasileiro construiu um **projeto profissional radicalmente inovador e crítico**, com fundamentos históricos e teórico-metodológicos inspirados na tradição marxista, apoiado em **valores e princípios éticos radicalmente humanistas** e nas particularidades da formação histórica do país e adquirindo materialidade no conjunto das regulamentações profissionais: **o Código de Ética do Assistente Social (1993), a Lei da Regulamentação da Profissão (1993) e as Diretrizes Curriculares norteadoras da formação acadêmica (1996)** (Imamoto, 2009)¹⁶.



Agora veremos como este tema é cobrado em provas:

(CESPE/CEBRASPE - 2014) Julgue o item a seguir, com relação ao debate ético contemporâneo e à busca da consolidação do projeto ético-político do serviço social.

Pode-se afirmar que o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - Congresso da Virada -, realizado em 1979, contribuiu para a consolidação de uma consciência profissional e para a construção do projeto ético-político do serviço social.

() Certo () Errado

Comentário:

O “Congresso da Virada”, realizado em 1979 em São Paulo, tornou-se um marco referencial para a profissão e reflete o posicionamento de se romper com o conservadorismo no Serviço Social, pois é nele que os profissionais passam a afirmar seu compromisso com a classe trabalhadora, instaurando o pluralismo político, contribuindo para consolidar uma consciência da prática profissional, bem como influenciando na construção do projeto ético-político da categoria.

¹⁶ IMAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009.



Tal Congresso contou com um número expressivo de profissionais da categoria além de atores sociais importante naquele contexto de fim da ditadura e redemocratização do país.

É fato que esse Congresso foi influenciado pelo contexto social, político e econômico e as aspirações progressistas e democráticas do período, além dos próprios movimentos no interior da categoria profissional que almejavam uma renovação do Serviço Social e sua sintonização com a realidade latino-americana e, especificamente, brasileira.

Gabarito: Certo

(CESPE/CEBRASPE - 2014) A respeito da história e da constituição da categoria profissional do serviço social, julgue o próximo item.

O processo histórico de ruptura no serviço social brasileiro foi influenciado fortemente pelo movimento progressista latino-americano, então sob a liderança da Escola de Trabalho Social de Costa Rica.

() Certo () Errado

Comentário:

O Movimento de Reconceituação surgiu com ideias difundidas pelos assistentes sociais chilenos, brasileiros, argentinos e uruguaios, expandindo-se pelos demais países do continente. Porém, é na conjuntura política da sociedade chilena, no período que vai de 1968 a 1972, que a Reconceituação aparece de forma mais enfática, apontando novas diretrizes para o trabalho dos Assistentes Sociais na América Latina. No ano de 1965 ocorre o Primeiro Seminário Latino-Americano de Serviço Social, realizado na cidade brasileira de Porto Alegre, tendo como eixo central o estudo dos aspectos referentes à realidade política e social vivida pelos países do continente.

A partir de Porto Alegre, foram realizados novos seminários num total de seis eventos até 1972, sempre nos países do sul do continente: Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Bolívia. A preocupação básica era sempre a mesma: a busca de um Serviço Social próprio para os países da América Latina.

A intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional no Brasil foi uma das vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e teve importante influência do movimento de reconceituação latino-americano. Essa perspectiva de ruptura emergiu na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, e segundo Netto, o grupo de jovens assistentes sociais responsável por tal projeto, atentos ao que ocorria com o Serviço Social no exterior, receberam **influências da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Chile**.

A presença da Escola de Belo Horizonte no encontro realizado em Caracas em 1969 marcava o início de novas ideias para o Serviço Social. Naquele encontro os representantes da Escola mineira tomavam conhecimento do Movimento de Reconceituação, assim como vinha se processando no Chile. Ao regressar, os professores chegavam a Belo Horizonte trazendo um documento chileno denominado Método Básico, **elaborado pela Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Santiago do Chile**.

O Método Básico apresentava uma crítica ao papel do assistente social frente àquela sociedade, e elaborava uma nova proposta de ação para os profissionais, dando bases para a elaboração do Método BH.



No desempenho de sua função, o assistente social deverá elaborar e desenvolver as formas possíveis de participação. Nesse processo, o profissional é o responsável pelo desenvolvimento de uma "ação ativa e cada vez mais dinâmica e crítica". (Método Básico, 1971 apud Barbosa, 1997)¹⁷

Gabarito Errado.

As principais correntes filosóficas do Serviço Social e tendências na atualidade

O Serviço Social brasileiro nasceu enfiado no **conservadorismo católico**, tendo uma formação cristã humanista. Tem sua fonte na **Doutrina Social da Igreja**, no **ideário franco-belga** de ação social e no pensamento de **São Tomás de Aquino**: o **tomismo e o neotomismo**.

Mas cuidado: nem o doutrinário, nem o conservadorismo são caracterizados como **teorias sociais**. A doutrina caracteriza-se por uma visão de mundo abrangente, fundada na fé, em dogmas. O conservadorismo, como forma de pensamento e experiência prática.

Mas do se tratava o neotomismo? Vejamos:

O **Neotomismo** é uma corrente filosófica surgida no século XIX com o objetivo de reviver a filosofia de Santo Tomás de Aquino, do século XIII, o **tomismo**. A Igreja via, no ressurgimento das ideias de **Tomás de Aquino**, o caminho para o enfrentamento da condição de exploração e miséria em que viviam os operários na Europa do final do século XIX. Nessa perspectiva, a **visão de homem era a pessoa humana**, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de **se aproximar da perfeição**. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a **perfectibilidade**.

A partir da **década de 40**, o Serviço Social passa a receber influência da **teoria social positivista** ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano, **passando a ampliar seus referenciais técnicos**. A junção do discurso humanista-cristão com o suporte técnico-científico vai ser chamado por lamamoto de "**arranjo teórico doutrinário**".

Na **década de 1950**, a expressão do **Desenvolvimento de Comunidade** passa a ser veiculada na América Latina por meio do serviço social com forte **influência norte-americana**.

¹⁷ BARBOSA, Maria Margarida. Serviço Social utopia e realidade: uma visão da história. Cad. sem. soe., Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 25-71, out. 1997.



A partir de **1960**, o serviço social começa a sofrer importantes transformações no **movimento de reconceituação da profissão na América Latina**, que trazia uma denúncia ao conservadorismo profissional iniciado na década de 1960 e desenvolvido até a década de 1980, influenciado pela conjuntura histórica mundial, principalmente na América Latina.

A partir da **década de 70** a categoria profissional adere ao **materialismo histórico dialético**, enfrentando algumas resistências e com uma abordagem distante dos referenciais necessários para um entendimento puro da corrente marxista e de real rompimento com a vertente conservadora. Isso só foi acontecer nos anos 90, com a propositura do **projeto hegemônico da profissão**, o chamado Projeto Ético Político Profissional, com legitimação da profissão pela Lei 8.662/93 e pelo Código de Ética de 1993.



Influências para o serviço social brasileiro:

- ✓ **1930-1940:** franco-belga, como o pensamento de São Tomás de Aquino (tomismo e positivismo);
- ✓ **1940-1950:** norte-americana, influência do desenvolvimentismo;
- ✓ **1960-1975:** latino-americana, influência do Movimento de Reconceituação;
- ✓ **1970-80:** pluralismo político; materialismo histórico dialético "sem Marx";
- ✓ **A partir de 90:** projeto hegemônico; materialismo histórico dialético.

Vejamos as características das principais correntes teórico-metodológicas:

POSITIVISMO

O **Positivismo** é uma abordagem filosófica que se baseia na ideia de que o conhecimento verdadeiro só pode ser obtido através de métodos científicos. No contexto do Serviço Social, o Positivismo se manifesta de várias maneiras:

1. **Abordagens Funcionalistas e Estruturalistas:** O Positivismo incorpora essas abordagens, que veem a sociedade como um sistema de partes interconectadas que trabalham juntas para manter a estabilidade. No Serviço Social, isso se traduz em uma visão de que os problemas sociais são disfunções que precisam ser corrigidas para que o sistema social funcione corretamente.
2. **Modernização Conservadora:** Esta é a ideia de que a sociedade deve se modernizar, mas de uma maneira que preserve as estruturas e hierarquias existentes. No Serviço Social, isso pode se traduzir em esforços para ajudar os indivíduos a se adaptarem à sociedade existente, em vez de desafiar ou mudar as estruturas sociais.
3. **Prática Imediatista:** Isso se refere à ideia de que o Serviço Social deve responder imediatamente às expressões e manifestações da questão social. Em outras palavras, o foco



está em resolver problemas individuais à medida que surgem, em vez de abordar as causas estruturais mais profundas desses problemas.

4. **Tecnificação da Ação Profissional:** Isso significa que há um foco no aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas usados na intervenção social. A ideia é que, ao melhorar as ferramentas e métodos usados, os assistentes sociais podem ser mais eficazes em ajudar os indivíduos a se ajustarem à sociedade.

FENOMENOLOGIA

A **Fenomenologia** é uma abordagem filosófica que se concentra na experiência subjetiva, ou seja, na perspectiva individual de cada pessoa. No contexto do Serviço Social, a Fenomenologia se manifesta de várias maneiras:

1. **Subjetividade:** A Fenomenologia valoriza as experiências individuais e únicas de cada pessoa. Isso significa que, em vez de tratar todos os indivíduos como iguais, o Serviço Social fenomenológico reconhece que cada pessoa tem suas próprias experiências e perspectivas.
2. **Centrado no Vivido:** Isso significa que a Fenomenologia se concentra no que é vivido e experimentado pelos indivíduos. No Serviço Social, isso pode se traduzir em um foco nas experiências cotidianas das pessoas, em vez de apenas em grandes estruturas sociais ou teorias.
3. **Proposição Inovadora e de Orientação Psicossocial:** A Fenomenologia é vista como uma abordagem inovadora no Serviço Social porque se afasta das abordagens mais tradicionais e se concentra nos aspectos psicológicos do indivíduo. No Serviço Social, isso pode envolver a compreensão das emoções, pensamentos e comportamentos do indivíduo, bem como a forma como eles interagem com o mundo ao seu redor.
4. **Triade: Diálogo, Pessoa e Transformação Social:** Esta é a metodologia central da Fenomenologia no Serviço Social. O “diálogo” refere-se à comunicação aberta e respeitosa entre o assistente social e o indivíduo. A “pessoa” enfatiza a importância de ver cada indivíduo como um ser humano único com suas próprias experiências e perspectivas. A “transformação social” é o objetivo final do Serviço Social fenomenológico, que busca mudar a sociedade para melhor atender às necessidades e experiências dos indivíduos.

MARXISMO/MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO

O **Marxismo** e o **Materialismo Histórico Dialético** são abordagens filosóficas que se baseiam nas ideias de Karl Marx. No contexto do Serviço Social, essas abordagens têm várias implicações:

1. **Compreensão da Sociedade:** O Marxismo se caracteriza pela compreensão da sociedade através de suas contradições. Isso significa que ele vê a sociedade como um sistema de classes em conflito, onde a luta de classes é a força motriz da mudança social.
2. **Consciência de Classe:** O Marxismo enfatiza a importância da consciência de classe, que é a compreensão de um indivíduo de sua posição dentro do sistema de classes. No Serviço Social,



isso pode se traduzir em um foco em auxiliar os indivíduos a entender e desafiar as estruturas de poder existentes.

3. **Visão de Totalidade:** O Materialismo Histórico Dialético vê o indivíduo e a sociedade como um todo interconectado. Isso significa que ele leva em conta todas as diferentes partes da experiência de um indivíduo, incluindo suas relações sociais, econômicas e políticas.
4. **Questão Social:** O Marxismo reconhece a questão social como o foco central das situações problemáticas que encontram o público-alvo do trabalho do Serviço Social. Ou seja, os problemas sociais como pobreza, desigualdade e injustiça são vistos como produtos do sistema capitalista, em vez de falhas individuais.
5. **Inserção na Sociedade de Classes:** O Marxismo remete a profissão do Serviço Social à consciência de sua inserção na sociedade de classes. Isso significa que ele reconhece que o Serviço Social opera dentro de um sistema de classes e tem o potencial de tanto desafiar quanto reforçar esse sistema.
6. **Novas Reflexões e Compromissos:** O Marxismo introduz novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais. Isso inclui um compromisso com a justiça social, a transformação social e a emancipação dos oprimidos.



POSITIVISMO: caracteriza-se pela incorporação de **abordagens funcionalistas, estruturalistas** e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma "**modernização conservadora**", insere-se na profissão como sendo uma **prática imediatista**, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social, com intenção de **ajustar o indivíduo à sociedade**. Existe uma **tecnificação da ação profissional**, ou seja, um aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção.

FENOMENOLOGIA: caracteriza-se pela subjetividade, cujo cunho é **centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos**, situando-se como uma proposição inovadora e de **orientação psicossocial**. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: **diálogo, pessoa e transformação social**.

MARXISMO/MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO: caracteriza-se pela **compreensão da sociedade por meio de suas contradições**, o que remete à **consciência de classe** e traz um entendimento do homem com base em suas determinações sociais, numa **visão de totalidade**. Reconhece a questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas que encontram o público alvo do trabalho do serviço social e remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes, introduzindo novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais.



Tendências teóricas na atualidade.

Analisando o contexto histórico, social e político em que o Serviço Social se insere, é possível apontar **algumas tendências e desafios que a profissão enfrenta na atualidade**, diante do avanço do neoconservadorismo e do neofascismo no Brasil e no mundo.

Por um lado, há uma **vertente do Serviço Social que se mantém fiel aos princípios ético-políticos da profissão, que foram consolidados a partir da intenção de ruptura com o conservadorismo nos anos 1970 e 1980, sob a influência da tradição marxista**. Essa vertente busca compreender a realidade social de forma crítica e dialética, denunciando as contradições e as desigualdades do capitalismo e defendendo os direitos humanos, a democracia e a emancipação dos sujeitos sociais. Essa vertente também se articula com os movimentos sociais e as organizações populares, buscando fortalecer a resistência e a luta dos trabalhadores e dos grupos oprimidos.

Por outro lado, há uma **vertente do Serviço Social que se deixa seduzir pelas ideologias neoconservadoras e neofascistas, que se manifestam de forma variada na sociedade**. Essa vertente adota uma postura acrítica e pragmática diante da realidade social, aceitando as demandas impostas pelo mercado de trabalho e pelo Estado neoliberal. Essa vertente também se afasta da teoria social crítica e da pesquisa rigorosa, recorrendo a discursos pós-modernos, irracionistas e relativistas, que negam a possibilidade de um projeto societário universal e emancipatório. Essa vertente ainda se alinha com os valores conservadores e reacionários, que defendem a ordem, a hierarquia, a autoridade, o moralismo, o fundamentalismo, o preconceito e a discriminação.

José Paulo Netto (1996)¹⁸, faz uma prospecção quanto às vertentes teórico-profissionais que poderiam influenciar a categoria profissional na atualidade, projetando os seguintes cenários:

- ✓ Continuidade da **vertente que se iniciou com a intenção de ruptura**, com influência da **tradição marxista**;
- ✓ Um novo alento de uma **vertente de cariz tecnocrático**, herdeira da **perspectiva modernizadora** dos anos 60 e 70, mas renovada pela ofensiva neoliberal e recicladas por outras teorias sistêmico-organizacionais;
- ✓ persistência da **vertente do conservadorismo tradicional**, que recorreu, nos anos 70 e 80, à **fenomenologia (reatualização do conservadorismo)**.
- ✓ desenvolvimento de uma **vertente neoconservadora**, inspirada fortemente na **epistemologia pós-moderna**, estimulando ações focais no marco de petições solidárias e de parcerias a todos os níveis;
- ✓ florescimento de **vertentes aparentemente radicais**, desqualificadoras da teorização sistemática e da pesquisa rigorosa, fundadas num anticapitalismo romântico de inspiração católica ou repulsa ao universalismo da modernidade, no irracionismo aberto ou no relativismo mais primário.

¹⁸ NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social & sociedade n° 50, Ano XVII, abril, 1996.



Na concepção de Simionatto (2009)¹⁹, o Serviço Social defronta-se com **duas grandes tendências teóricas**:

- ✓ uma vinculada ao **fortalecimento do neoconservadorismo** inspirado nas **tendências pós-modernas**, que compreende a ação profissional como um campo de fragmentos, restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimentos e técnicas que não permite extrapolar a aparência dos fenômenos sociais;
- ✓ outra relacionada à **tradição marxista**, que compreende o exercício profissional a partir de uma perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

Vamos entender melhor a tendência pós-moderna no Serviço Social?

Perceba que a **tendência pós-moderna** no Serviço Social é uma abordagem que se alinha com o **neoconservadorismo**. Ela vê a ação profissional como um campo de fragmentos, ou seja, uma série de questões e problemas desconectados que precisam ser abordados individualmente. Aqui estão alguns pontos-chave sobre essa tendência:

1. **Restrita às Demandas do Mercado de Trabalho**: A tendência pós-moderna vê o Serviço Social como uma profissão que deve responder às demandas imediatas do mercado de trabalho. Isso implica na prática profissional em auxiliar os indivíduos a se adaptarem às condições de trabalho existentes, em vez de desafiar ou mudar essas condições.
2. **Não Extrapola a Aparência dos Fenômenos Sociais**: A tendência pós-moderna tende a se concentrar na superfície dos problemas sociais, em vez de explorar suas causas mais profundas. Ou seja, ela se concentra em lidar com problemas imediatos, em vez de abordar as estruturas sociais ou econômicas que podem estar na raiz desses problemas.
3. **Neoconservadorismo**: A tendência pós-moderna está alinhada com o neoconservadorismo, que defende a preservação das estruturas sociais e econômicas existentes. Essa tendência pós-moderna no Serviço Social pode ser menos propensa a desafiar o status quo ou a promover a mudança social radical.

Para Simionatto (2009), o fortalecimento de uma ou outra dessas perspectivas depende, entre outros fatores, da qualificação teórico-metodológica e prático-operativa dos profissionais e de suas opções ético-políticas, no sentido de compreender o significado e as implicações dessas propostas para o futuro da profissão diante dos complexos desafios postos pelo século XXI.

Portanto, é possível observar que **há um movimento de retorno ou pelo menos tentativa de profissionais alinhados à ideologia neoconservadora e neofascista** no Serviço Social. No entanto, isso não significa que isso seja algo superado ou irreversível dentro da classe profissional. Pelo contrário, isso representa um desafio para os profissionais comprometidos com o projeto ético-

¹⁹ SIMIONATTO, I. As Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórico Política. In: CFESS/ABEPSS. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009, p. 18.



político do Serviço Social, que devem se manter atentos e críticos diante das ameaças à democracia e aos direitos humanos, bem como buscar formas de resistir e combater as expressões da questão social na atualidade.



Agora veremos como este tema é cobrado em provas:

(CESPE/CEBRASPE - 2024) Em relação ao serviço social, julgue os itens que se seguem.

Distintas bases doutrinárias e(ou) matrizes de conhecimento presidem a análise do serviço social e a ação/trabalho de assistentes sociais, como o pensamento conservador e a matriz positivista em suas abordagens funcionalistas; o pragmatismo e o interacionismo simbólico; a matriz estruturalista; a matriz marxista; a matriz fenomenológica; e o pensamento pós-moderno.

() Certo () Errado

Comentário:

A afirmação está **correta**. O Serviço Social é uma profissão que se baseia em diversas matrizes de conhecimento e bases doutrinárias para analisar e intervir na realidade social. Essas matrizes e bases doutrinárias incluem:

Pensamento conservador e matriz positivista: Estas abordagens tendem a focar na manutenção da ordem social existente e na aplicação de métodos científicos para resolver problemas sociais.

Pragmatismo e interacionismo simbólico: Estas abordagens enfatizam a importância da ação prática e da interação social na formação da realidade social.

Matriz estruturalista: Esta abordagem foca nas estruturas sociais que determinam o comportamento individual e coletivo.

Matriz marxista: Esta abordagem analisa a sociedade a partir da perspectiva das relações de classe e dos modos de produção.

Matriz fenomenológica: Esta abordagem enfatiza a importância da experiência subjetiva e da percepção individual na formação da realidade social.

Pensamento pós-moderno: A tendência pós-moderna está alinhada com o neoconservadorismo, que defende a preservação das estruturas sociais e econômicas existentes. Essa tendência pós-moderna no Serviço Social pode ser menos propensa a desafiar o status quo ou a promover a mudança social radical.

Cada uma dessas matrizes de conhecimento e bases doutrinárias oferece uma perspectiva única para entender e intervir na realidade social.

Lembrando que, dada a forte tradição de luta pelos direitos sociais e humanos no Brasil, o Serviço Social atualmente adota uma abordagem marxista, analisando a sociedade a partir da perspectiva das relações de classe e dos modos de produção, buscando entender e desafiar as desigualdades estruturais. Essa é a abordagem hegemônica e alinhada ao projeto ético-político profissional.

Gabarito: Certo



(QUADRIX - 2023) Em relação às características do início do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A. A profissão apresenta um caráter de apostolado fundado em uma abordagem da “questão social” como problema moral e religioso e em uma intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para a solução dos problemas e o atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.
- B. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente serviço social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja e na filosofia teocrática de Santo Agostinho.
- C. O serviço social formula os primeiros objetivos políticos e sociais, orientando-se por posicionamentos de cunho humanista fundamentados na teoria conservadora e no ideário liberal.
- D. Os princípios filosóficos que orientam o serviço social em seus primórdios são a noção de dignidade da pessoa humana, sua imperfectibilidade, a natural inteligência do homem e a igualdade.
- E. No início dos anos 1930, o serviço social começa a ser tecnicado, a partir do contato com o serviço social norte-americano, fundamentado pela teoria social funcionalista.

Comentário:

A. Correto. A gênese da profissão, ligada à Igreja Católica vai imprimir à profissão um caráter de apostolado fundado em uma abordagem da "questão social" como problema moral e religioso e numa intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para solução dos problemas e atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.

B. Errado. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII): o tomismo e o neotomismo.

C. Errado. É na relação com a Igreja Católica que o Serviço Social brasileiro vai fundamentar a formulação de seus primeiros objetivos político/ sociais orientando-se por posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberal e marxista.

D. Errado. Entre os postulados filosóficos tomistas que marcaram o emergente Serviço Social temos a noção de dignidade da pessoa humana; sua perfectibilidade, sua capacidade de desenvolver potencialidades; a natural sociabilidade do homem, ser social e político; a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos) e a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

E. Errado. O Serviço Social brasileiro começa especialmente a partir dos anos 40, a ser tecnicado ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano e suas propostas de trabalho permeados pelo caráter conservador da teoria social positivista.

Gabarito: letra A.

(CESPE/CEBRASPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

A influência da teoria social de Marx na categoria profissional vincula-se à compreensão de que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que revelam/ocultam relações sociais imediatas.



() Certo () Errado

Comentário:

Yazbek (2009)²⁰, levando em consideração os estudos de lamamoto (1982), afirma que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão no início dos anos 80.

Esta teoria apreende o ser social a partir de mediações. Ou seja, parte da posição de que a natureza relacional do ser social não é percebida em sua imediaticidade. "Isso porque, a estrutura de nossa sociedade, ao mesmo tempo em que põe o ser social como ser de relações, no mesmo instante e pelo mesmo processo, oculta a natureza dessas relações ao observador" (NETTO, 1995).

Ou seja, **as relações sociais são sempre mediatizadas por situações, instituições etc., que ao mesmo tempo revelam/ocultam as relações sociais imediatas.** Por isso nesta matriz o ponto de partida é aceitar fatos, dados como indicadores, como sinais, mas não como fundamentos últimos do horizonte analítico.

Trata-se, portanto, de um conhecimento que não é manipulador e que apreende dialeticamente a realidade em seu movimento contraditório. Movimento no qual e através do qual se engendram, como totalidade, as relações sociais que configuram a sociedade capitalista.

Comparando com a matriz positivista:

A matriz positivista apresenta uma apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social, abordando as relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos, como dados, que se apresentam em sua objetividade e imediaticidade. O método positivista trabalha com as relações aparentes dos fatos, evolui dentro do já contido e busca a regularidade, as abstrações e as relações invariáveis. (Yazbek, 2009)

Gabarito: Certo.

²⁰ YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



RESUMO – FUNDAMENTOS (FHTM)

○ **A gênese do Serviço Social no mundo:** remete à Europa em meados do século XIX: industrialização + aumento da pauperização + insatisfação dos trabalhadores = Estado + Igreja + Burguesia intervindo.

↳ primeiras organização e escolas de Serviço Social:

→ Em 1833, na França – Sociedade de São Vicente.

→ Em 1869, em Londres – Sociedade da Organização da Caridade.

→ Em 1899, em Amsterdã, na Holanda - Primeira Escola de Serviço Social.

○ **A Ação Católica e as Encíclicas Papais:**

↳ **Ação Católica:** reforma social de cunho humanista e antiliberal; recristianização da sociedade e recuperação da hegemonia.

↳ **Encíclicas Papais:** Rerum Novarum (1891) e Quadragésimo Anno (1931).

○ **Serviço Social nos Estados Unidos (trabalho social):**

↳ **Mary Richmond:** ofereceu as bases técnicas → primeiras escolas de Filantropia Aplicada.

- **SERVIÇO SOCIAL DE CASO** → reforma do caráter e reintegração social.
 - **Estudo de Caso:** inquérito + diagnóstico social + tratamento.
- **SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO** → enfoque terapêutico e disciplinador, integração-adaptação.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE** → ajustamento social, busca do bem-estar e da harmonização, superação do subdesenvolvimento.

○ **Teses sobre a gênese do Serviço Social:**

↳ **Perspectiva Endogenista:**

- Evolução da caridade e da filantropia;
- A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica);
- Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social.



↳ **Perspectiva histórico-crítica:**

- profissão inserida em um contexto histórico;
- situa-se na reprodução das relações sociais;

○ **Serviço Social na América Latina:**

↳ nasce com a primeira escola de Serviço Social no Chile **em 1925** (Alejandro Del Río). Fator preponderante para institucionalização da profissão na América Latina: movimentos operários e populares.

- Para Ander Egg, mero reflexo do **Serviço Social belga, francês e alemão** (1925-1940) e, depois **norte-americano** (a partir de 1940).
- Para Barriex, nasce como **subprofissão**, subordinada à profissão médica.
- **Centro de Estudos Latino-Americano de Trabalho Social (Celats)** e a **Associação Latino-America de Escolas de Trabalho Social (Alaets)** → determinantes para fomentar os debates acerca da profissão e do **Movimento de Reconceituação** na América Latina.

○ **Serviço Social no Brasil:**

↳ A profissionalização e legitimação do Serviço Social acontece com a **resposta do Estado e do empresariado**, com o suporte da **Igreja Católica**, no enfrentamento da **questão social**, demarcado **a partir dos anos 1930**, com a intensificação das manifestações sociais no **capitalismo monopolista**;

↳ Em **1932**, é criado o **Centro de Estudos e Ação Social – CEAS**, considerado como **manifestação original do Serviço Social no Brasil**;

↳ **Em 1936**, criava-se a **Escola de Serviço Social de São Paulo**, diretamente inspirada pela **Ação Católica e pela Ação Social**;

↳ Até a meados de 40, o Serviço Social tinha uma formação basicamente doutrinária com **influência franco-belga**.

↳ A partir de 1940, o Serviço Social começa a ser tecnificado ao entrar em contato com o **Serviço Social norte-americano** e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da **teoria social positivista**.

↳ Durante a década de 50 e início de 60, a profissão passa a ser incorporada nos programas que concretizam as políticas sociais no **desenvolvimentismo populista**, intensificando os métodos de **serviço social de grupo e, especialmente, de comunidade**.

○ **O processo de renovação do Serviço Social:**

- instauração do **pluralismo** teórico, ideológico e político no marco profissional;



- a crescente **diferenciação das concepções profissionais**, de visões e de práticas;
- a sintonia no conjunto das **ciências sociais**, inserindo o Serviço Social na **interlocução acadêmica e cultural contemporânea**, cortando com a subalternidade posta por funções meramente executivas;
- segmentos de vanguarda, inseridos na vida acadêmica, voltados para **investigação e a pesquisa**.

○ O Movimento de Reconceituação do Serviço Social:

↳ Na **América Latina** o Movimento de Reconceituação ocorre **a partir de 1965** e tem como marco o **I Seminário Regional Latino Americano de Serviço Social**, realizado em Porto Alegre.

↳ **PERSPECTIVA MODERNIZADORA**: arsenal de técnicas sociais; integrar o Serviço Social no processo de desenvolvimento, com um viés "moderno", mas mantendo uma relação de continuidade com os valores e concepções tradicionais. Auge na segunda metade da década de 60, nos seminários de Araxá (1967) e Teresópolis (1970). Vertente inspirada no estrutural-funcionalismo norte-americano.

↳ **REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO**: vertente mais conservadora, operando uma reatualização que se reclama "nova", utilizando-se das dimensões da subjetividade, fundado no circuito da ajuda psicossocial, de inspiração fenomenológica, repudiando as vertentes positivistas e crítico-dialéticas. Principais seminários de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984). Vigorou fortemente na década de 70.

↳ **INTENÇÃO DE RUPTURA**: rompe com a herança do pensamento conservador, tanto a tradição positivista quanto o reformismo conservador, e recorre progressivamente à tradição marxista, mesmo que de um "marxismo acadêmico", sem utilizar-se das fontes originais de Marx. Sua emergência inicial ocorre na primeira metade da década de 70, com o Método Belo Horizonte (1972-1975) e se adensa com crise da ditadura e a transição democrática nos anos 80.

○ Influências para o serviço social brasileiro:

- ✓ **1930-1940**: franco-belga, como o pensamento de São Tomás de Aquino (tomismo e positivismo);
- ✓ **1940-1950**: norte-americana, influência do desenvolvimentismo;
- ✓ **1960-1975**: latino-americana, influência do Movimento de Reconceituação;
- ✓ **1970-80**: pluralismo político; materialismo histórico dialético "sem Marx";
- ✓ **A partir de 90**: projeto hegemônico; materialismo histórico dialético.

○ Principais correntes teórico-metodológicas:



NEOTOMISMO: retomada da filosofia de Santo Tomás de Aquino, do século XIII, o **tomismo**. A **visão de homem era a pessoa humana**, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de **se aproximar da perfeição**. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a **perfectibilidade**.

POSITIVISMO: caracteriza-se pela incorporação de **abordagens funcionalistas, estruturalistas** e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma "**modernização conservadora**", insere-se na profissão como sendo uma **prática imediatista**, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social, com intenção de **ajustar o indivíduo à sociedade**. Existe uma **tecnificação da ação profissional**, ou seja, um aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção.

FENOMENOLOGIA: caracteriza-se pela subjetividade, cujo cunho é **centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos**, situando-se como uma proposição inovadora e de **orientação psicossocial**. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: **diálogo, pessoa e transformação social**.

MARXISMO/MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO: caracteriza-se pela **compreensão da sociedade por meio de suas contradições**, o que remete à **consciência de classe** e traz um entendimento do homem com base em suas determinações sociais, numa **visão de totalidade**. Reconhece a questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas que encontram o público alvo do trabalho do serviço social e **remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes**, introduzindo novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais.

○ Tendências teóricas na atualidade:

- ✓ Continuidade da **vertente que se iniciou com a intenção de ruptura**, com influência da **tradição marxista**;
- ✓ Um novo alento de uma **vertente de cariz tecnocrático**, herdeira da **perspectiva modernizadora** dos anos 60 e 70, mas renovada pela ofensiva;
- ✓ persistência da **vertente do conservadorismo tradicional**, que recorreu, nos anos 70 e 80, à **fenomenologia (reatualização do conservadorismo)**.
- ✓ desenvolvimento de uma **vertente neoconservadora**, inspirada fortemente na **epistemologia pós-moderna**;

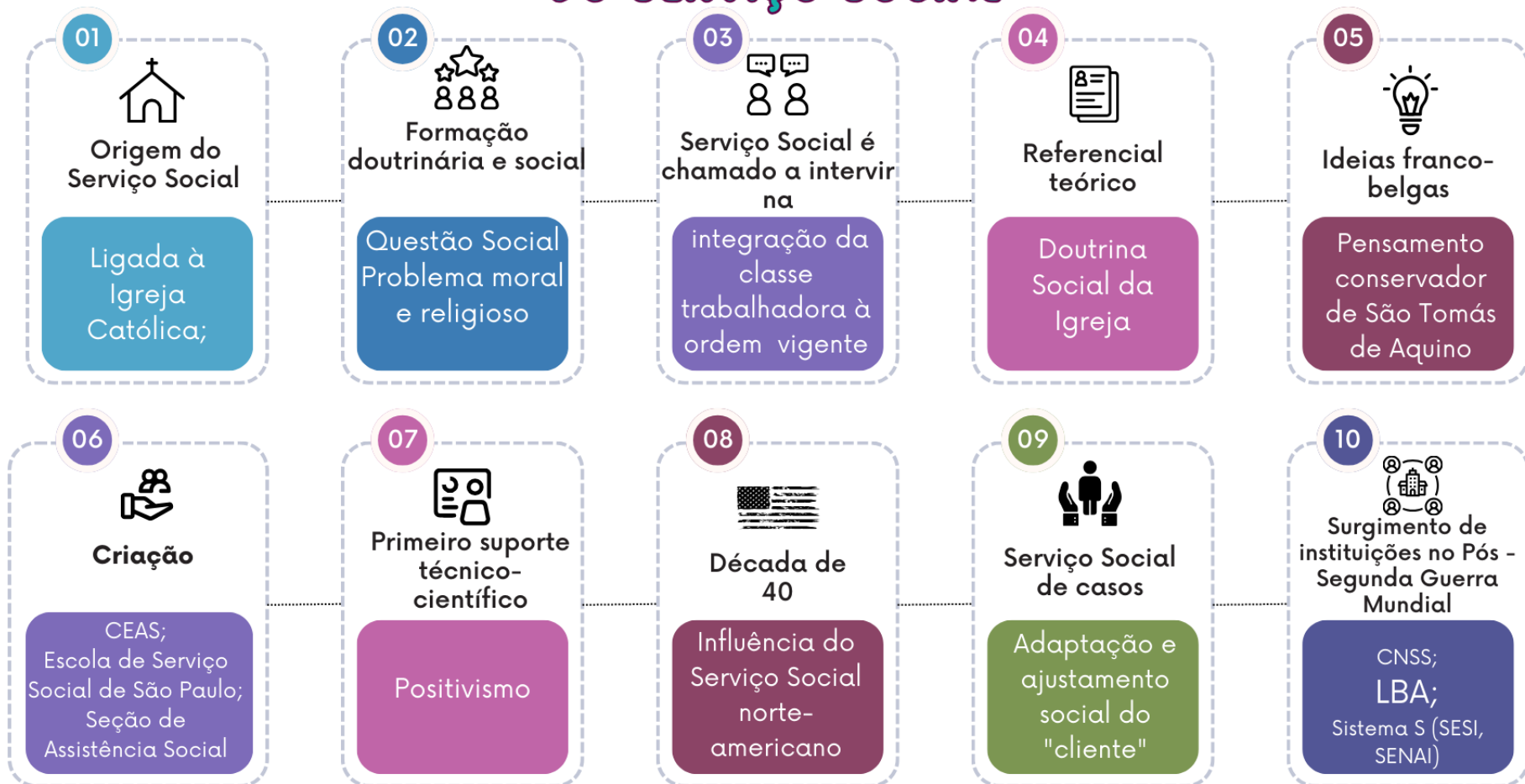


- ✓ florescimento de **vertentes aparentemente radicais**, desqualificadoras da teorização sistemática e da pesquisa rigorosa;



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Remete à **Europa dos meados do século XIX**, com a introdução das indústrias nas cidades



O serviço social apresentava um **perfil assistencialista**, que fosse ao encontro de **interesses da Igreja e do poder burguês**. Era apoiado no **princípio da caridade e na conformidade**.

A **contradição gerada pela concentração da riqueza** foi se **agudizando pelo capitalismo dos monopólios**.



GÊNESE E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA EUROPA

Aumento da pauperização e da insatisfação dos trabalhadores



Surgimento das primeiras formas organizadas de prestação de assistência aos pobres e as primeiras escolas de serviço social.

Estado, Igreja e burguesia unem-se **tentando coibir as manifestações dos trabalhadores e abafar sua expressão política e social**



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

A AÇÃO CATÓLICA E AS ENCÍCLICAS PAPAIS

Colaboraram para o **surgimento do Serviço Social** com origem na **Ação Católica e visão messiânica** através de um projeto de reforma social orientada por uma retórica política de cunho **humanista e antiliberal**:

RERUM NOVARUM

divulgada por Leão XIII em 15 de maio de 1891.

QUADRAGÉSIMO ANNO

divulgada por Pio XI em 15 de maio de 1931.



SERVIÇO SOCIAL NAS DÉCADAS DE 20 E 30

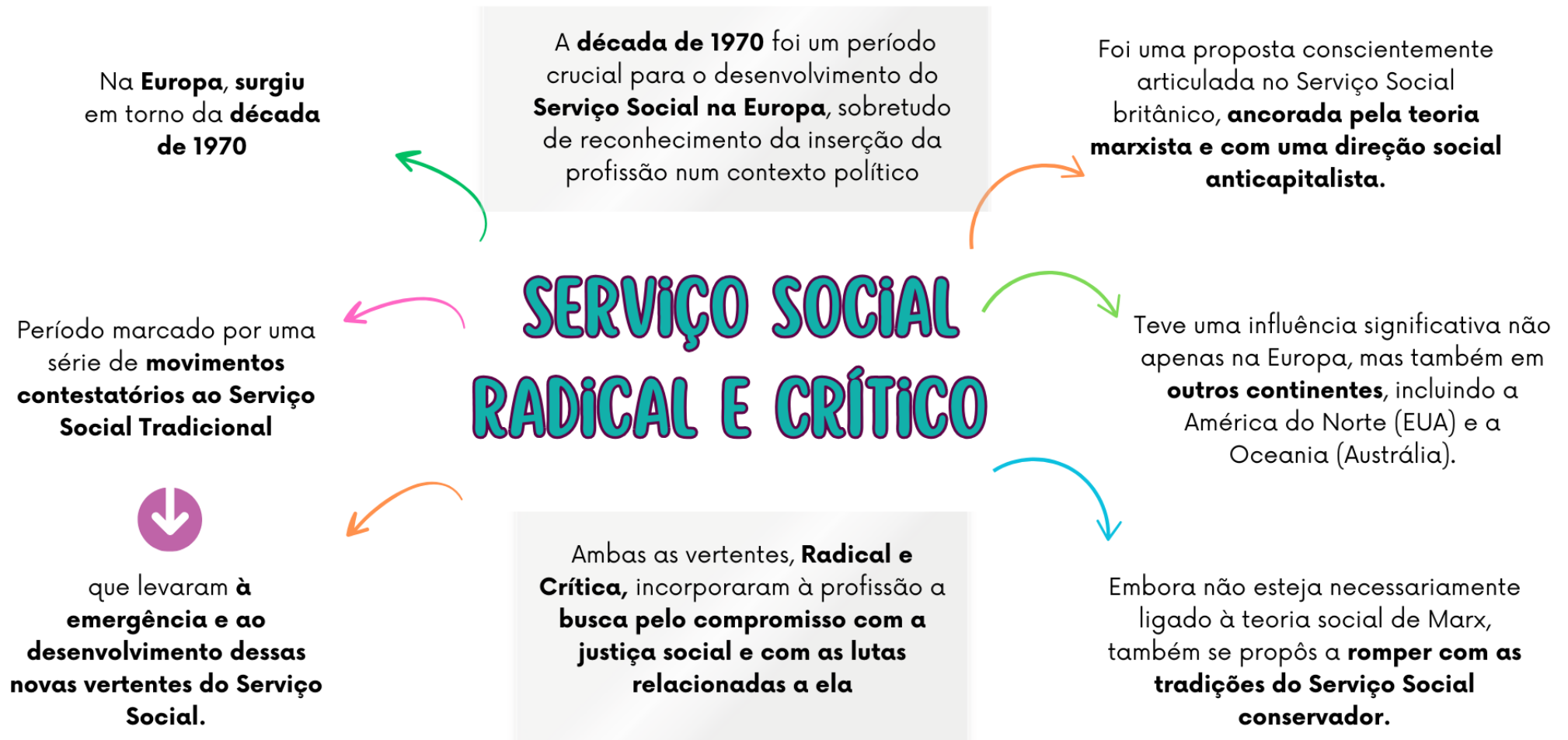
Abordagem **individualista do sujeito**

○ estudo do sujeito se fazia de forma deslocada da realidade a qual se vinculavam;

O resultado do processo deveria ser relatado por escrito e **refletir a realidade do sujeito em sua forma particular e individual.**

O intuito era oferecer ao indivíduo condições para que ele pudesse se **ajustar à realidade social a qual estava inserido.**

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL DE CASO

Mary Richmond (1861-1928), assistente social norte-americana, desenvolveu a técnica do **Serviço Social de Caso** que tinha o intuito de **promover mudanças no indivíduo**

○ **indivíduo** era visto como o elemento que deveria ser **ajustado ao meio social**

○ trabalho social consistia no **reforço da moralidade e da submissão das classes dominadas.**

○ controle social da família operária era usado para **adequar e ajustar seu comportamento às exigências da ordem social estabelecida”.**



ESTUDO DE CASO

Aplicava-se o inquérito como instrumento;

para a realização do diagnóstico social e

e posterior tratamento.

O trinômio higiene, educação e saúde caracterizavam o Serviço Social na época, ampliando posteriormente o campo de atuação para a área escolar

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO

Fundamentado nas teorias da **Psicologia Social e da Pedagogia e, nas teorias sociológicas** de Durkheim, Weber e Simmel

As bases do Serviço Social de Grupo estão intimamente ligadas aos **movimentos de autoajuda e**

com **enfoque “terapêutico” e disciplinador**, facilitando o processo de integração e adaptação.

No SS de grupo, **o problema está no homem, não na sociedade**



SERVIÇO SOCIAL DE COMUNIDADE

SERVIÇO SOCIAL DE CASO → reforma do caráter e reintegração social.

SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO → enfoque terapêutico e disciplinador, integração-adaptação.

DC → ajustamento social, busca do bem-estar e da harmonização, superação do subdesenvolvimento.

A organização de comunidade, posteriormente chamada de **Desenvolvimento de Comunidade (DC)**, objetivava o **ajustamento social do indivíduo**

Ao mesmo tempo em que realizava um **trabalho assistencial**

o assistente social **estimulava a mudança social, utilizando técnicas próprias** e desenvolvendo seu trabalho na qualidade de **líder indireto da comunidade**.

O **DC** foi uma estratégia lançada para **garantir a prosperidade, o progresso social e a hegemonia ideológica americana (capitalismo) e proteger o sistema contra as ideologias comunistas**.

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

SURGIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

PERSPECTIVA ENDOGENISTA

Origem do Serviço Social se deu pela **evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia**, vinculada agora à intervenção da questão social.

A profissão é vista a partir de si mesma (**visão particularista/focalista/acrítica**).

Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.



PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

Surgimento da profissão como um **produto histórico**, situando-a como um dos elementos que **participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas** e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.

NÃO se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.

Iamamoto foi a pioneira no pensamento desta linha teórica, no **início dos anos 80**.

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL



Segundo Ander Egg, o Serviço Social profissional **nasce na América Latina em 1925**, quando se cria **a primeira escola no continente (Santiago do Chile)**,



Barreix concorda com o marco inicial apontado por Ander Egg, mas traz como afirmação que **o Serviço Social surge como subprofissão, subordinada à profissão médica,**

O SERVIÇO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA



O **fator preponderante** para a profissionalização do Serviço Social na América Latina e, inicialmente no Chile, está **no papel dos movimentos operários e populares**



Vinculado ao **Centro de Estudos Latino-Americano de Trabalho Social (Celats)** e à **Associação Latino-Americana de Escolas de Trabalho Social (Alaets)**, foi determinante para **fomentar os debates acerca da profissão e do Movimento de Reconceituação na América Latina**

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social no Brasil, **surge na década de 30 vinculado às iniciativas da Igreja Católica**, por meio dos movimentos da **ação social e da ação católica**, em sua missão de apostolado junto à família operária.



A **partir de 1940**, o Serviço Social começa a ser **tecnificado** ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.

SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

O marco histórico da institucionalização do Serviço Social no país se deu no processo de industrialização, mudanças no modelo econômico, queda do regime oligárquico e ascensão das classes assalariadas

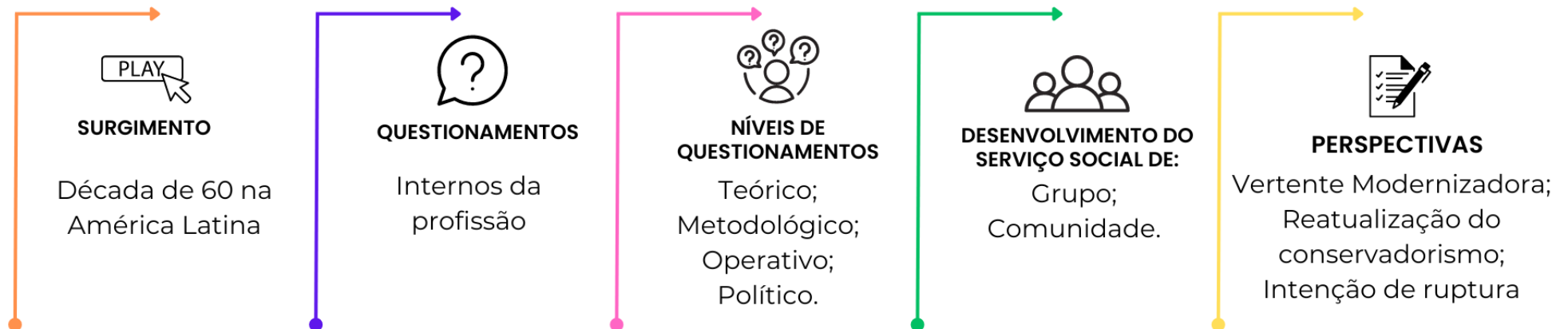
Até a **meados de 40**, o Serviço Social tinha uma formação basicamente **doutrinária com influência franco-belga**.

como consequência, ocasionaram **mudanças no tratamento da "questão social"**, que deixou de ser encarada como **caso de polícia** e passou a ser tratada como uma **questão de política, ou seja, o Estado passou a legislar sobre a política social**,

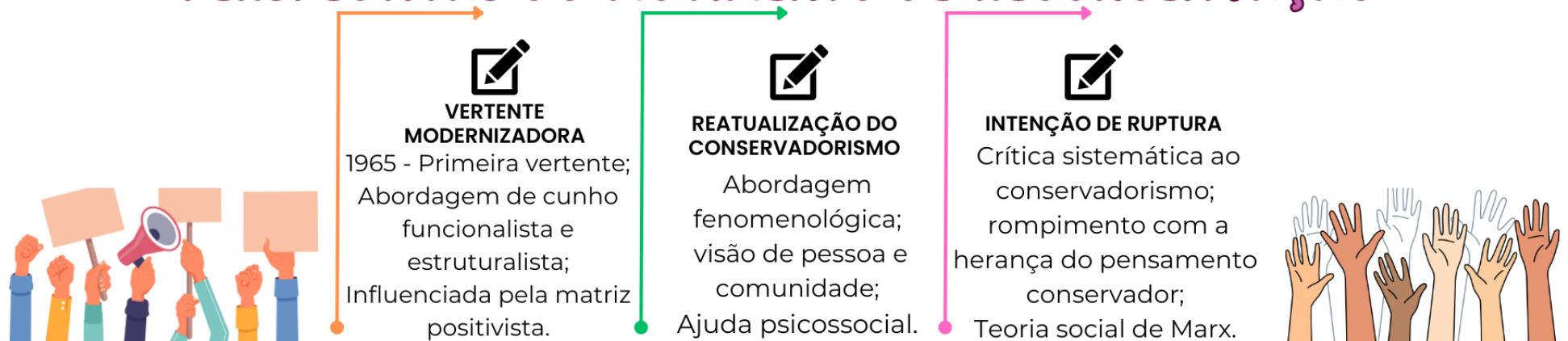
Durante a **década de 50 e início de 60**, a profissão passa a ser incorporada nos programas que concretizam as políticas sociais no desenvolvimentismo populista, **intensificando os métodos de serviço social de grupo e, especialmente, de comunidade**.

MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL



PERSPECTIVAS DO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL



MAPAS MENTAIS – FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

Manifesta a **pretensão de romper com a herança teóricometodológica do pensamento conservador** tanto a tradição positivista quanto o reformismo conservador,



Sua emergência inicial ocorre na **primeira metade da década de 70**

INTENÇÃO DE RUPTURA

recorre progressivamente à tradição marxista, mesmo que de um "marxismo acadêmico" sem utilizar-se das fontes originais de Marx

baseava-se no pensamento social "marxista"

com o **Método Belo Horizonte (1972-1975)** e se adensa com crise da ditadura e a transição democrática nos anos 80.

LISTA DE QUESTÕES - FUNDAMENTOS (FHTM) - MULTIBANCAS

1. (FUNDATEC - 2023) O Serviço Social brasileiro surge em 1930 intimamente vinculado às iniciativas da Igreja Católica e aos fundamentos da filosofia cristã e neotomista. Quais fortes influências internacionais são percebidas por Yamamoto (2017) nas origens do Serviço Social brasileiro?

- A. Belga e Norte-americana.
- B. Francesa e Belga.
- C. Inglesa e Portuguesa.
- D. Inglesa e Norte-americana.
- E. Portuguesa e Francesa.

2. (Instituto Consulplan - 2023) O surgimento do Serviço Social no Brasil remonta aos primeiros anos da década de 1930, como fruto da iniciativa particular de vários setores da burguesia, fortemente respaldados pela Igreja Católica, e tendo como referencial o Serviço Social europeu. Analisando o contexto do surgimento do Serviço Social no Brasil, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

I. "O processo revolucionário em curso no Brasil desde a segunda metade da década de 1920 vinha exigindo uma rápida recomposição do quadro político, social e econômico. A repressão policial, típica da primeira República, através da qual a burguesia desejava conter o avanço do movimento operário, já não se mostrava mais eficaz."

PORQUE

II. "O adensamento de tal movimento, especialmente no período compreendido entre 1917 e 1921, e seu amadurecimento político eram realidades inegáveis. A luta pela vida, pela sobrevivência, pelo trabalho, pela liberdade levava o proletariado a avançar em seu processo organizativo, o que era visto com muito apreço pela burguesia."

Assinale a alternativa correta.

- A. A afirmativa I é falsa; a II é verdadeira.



- B. A afirmativa I é verdadeira; a II é falsa.
- C. As afirmativas I e II são verdadeiras; a II é uma justificativa correta da I.
- D. As afirmativas I e II são verdadeiras; a II não é uma justificativa correta da I.

3. (QUADRIX - 2023) Em relação às características do início do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A. A profissão apresenta um caráter de apostolado fundado em uma abordagem da “questão social” como problema moral e religioso e em uma intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para a solução dos problemas e o atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.
- B. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente serviço social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja e na filosofia teocrática de Santo Agostinho.
- C. O serviço social formula os primeiros objetivos políticos e sociais, orientando-se por posicionamentos de cunho humanista fundamentados na teoria conservadora e no ideário liberal.
- D. Os princípios filosóficos que orientam o serviço social em seus primórdios são a noção de dignidade da pessoa humana, sua imperfectibilidade, a natural inteligência do homem e a igualdade.
- E. No início dos anos 1930, o serviço social começa a ser tecnicado, a partir do contato com o serviço social norte-americano, fundamentado pela teoria social funcionalista.

4. (QUADRIX - 2023) A respeito da formação profissional dos assistentes sociais no Brasil e na América Latina, assinale a alternativa correta.

- A. Os anos 1940 foram um marco histórico no que se refere ao debate sobre os fundamentos do serviço social no Brasil. A teoria social crítica (de tradição majoritariamente marxista) norteou o projeto acadêmico-profissional da profissão no País desde então, tendo como núcleo a compreensão da história a partir da luta das classes sociais.
- B. A trajetória do serviço social latino-americano é caracterizada pela absoluta carência de críticas teóricas substantivas ao serviço social clássico e a seus principais formuladores e por seus vínculos teóricos e práticos com o conservadorismo. Não obstante esse histórico, percebe-se que, na atualidade, a crítica aos fundamentos do serviço social de caso, do serviço social de grupo e do serviço social de comunidade não



se faz necessária, tendo em vista a total superação desses fundamentos na prática profissional.

C. O nascimento do serviço social no Brasil foi marcado pela interlocução privilegiada com o pensamento social católico e conservador europeu, em estreita aproximação com as concepções estruturais e funcionalistas difundidas nas ciências sociais e humanas norte-americanas, incorporando rudimentos da psicanálise.

D. A construção coletiva da formação acadêmica no serviço social brasileiro não foi permeada pela defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, nem baseada na realidade regional e nacional ou direcionada aos interesses da coletividade. Assim, as diretrizes curriculares visam à função pública da universidade, priorizando a ampliação do acesso ao ensino em instituições particulares e a modalidade de ensino a distância.

E. As diretrizes curriculares atualmente vigentes no Brasil definem a capacitação teórico-metodológica e ético-política como formalidade opcional para o exercício das atividades técnico-operativas da profissão.

5. (Instituto Consulplan - 2023) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social, no que tange ao movimento de reconceituação na América Latina, analise as afirmativas a seguir.

I. Foi impulsionado pela efervescência de lutas sociais – em particular a experiência cubana de 1959 –, que se refratam na universidade; nas ciências sociais; na Igreja; nos movimentos estudantis; no teatro; no Cinema Novo; e, na arte em geral.

II. Desencadeia-se no I Seminário de Serviço Social face às mudanças sociais na América Latina, em 1965, em Porto Alegre (RS), primeiro marco público da busca de um Serviço Social latino-americano.

III. Denuncia a importação de parâmetros profissionais, o capitalismo dependente e o imperialismo norte-americano.

Está correto o que se afirma em

- A. I, II e III.
- B. I, apenas.
- C. II, apenas.
- D. I e II, apenas.
- E. II e III, apenas.



6. (Instituto Consulplan - 2023) A intensificação das lutas sociais no continente hispânico e na América Latina e suas mediações históricas e geopolíticas provocaram “a erosão do Serviço Social tradicional” na América Latina (NETTO, 1991) e determinaram as bases condensadas pelo Movimento de Reconceituação, em um amplo questionamento da profissão. Os eixos de preocupações fundamentais do Movimento de Reconceituação e que assentam sua unidade podem ser sintetizados nos seguintes pontos, EXCETO:

A. Nos esforços de reconstrução do próprio Serviço Social, na recusa e crítica ao tradicionalismo, denunciando a sua pretensa neutralidade político-ideológica e debilidade teórica.

B. Na reestruturação da formação profissional na articulação entre ensino, investigação e prática profissional, evidenciando ser as escolas universitárias o principal lócus da Reconceituação.

C. Na necessidade de atribuir um estatuto científico ao Serviço Social e na afirmação do compromisso com as lutas dos “oprimidos” pela “transformação social”, em uma explícita politização da ação profissional.

D. Na busca pela construção de um novo Serviço Social-Trabalho Social latino-americano, enraizado em seus processos sócio-históricos e capaz de decifrar os rumos de sua condição pautada na independência histórica em relação aos países centrais, contextualizando a inserção profissional.

7. (FCC – 2022) As condições para que no processo de divisão social e técnica do trabalho o Serviço Social se constituía enquanto espaço de profissionalização e assalariamento, são gestadas

(A) na trama das relações sociais concretas e na história social da organização da sociedade brasileira.

(B) na gênese da profissão em toda a América Latina e nas propostas de trabalho tecnicistas.

(C) no conservadorismo católico e na aproximação ao Serviço Social norte-americano.

(D) nas propostas de trabalho permeadas pela teoria social positivista e nas primeiras políticas sociais.

(E) na Doutrina Social da Igreja e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII) – o tomismo e o neotomismo (retomada em fins do século XIX)



8. (FCC – 2022) A primeira Escola de Serviço Social, a Escola de Alejandro Del Río, foi fundada em 1925, em Santiago, Chile, com o objetivo de

- (A) recuperar o papel da Igreja, no sentido de condutora moral da sociedade.
- (B) apoiar, com total respaldo da Igreja Católica, o país no momento de severas crises econômicas e grandes protestos políticos.
- (C) acrescentar uma ajuda aos médicos, otimizando o atendimento à área da saúde.
- (D) formar visitadoras que levem paz, transmitam alegria, ofereçam segurança e confiança.
- (E) prolongar a mesma visão da profissão, conforme a da Europa.

9. (FCC – 2022) O Serviço Social é uma profissão que sofre influência da ordem econômica, da dimensão social e política construídas historicamente e está posto na divisão social do trabalho. Sendo assim,

- A. o Serviço Social, enquanto profissão, está posto no tensionamento entre os processos de reprodução social de um modelo econômico que amplia a desigualdade e o posicionamento político com vistas a outro modelo de desenvolvimento que resulta em nova sociabilidade, assim a dimensão técnico-operativa se circunscreve no âmbito das relações entre a sociedade burguesa e o Estado.
- B. a profissão, para ser compreendida como tal, sobretudo em sua luta contra o voluntarismo e o amadorismo, jamais poderia entender seu objeto na dimensão política, pois nessa dimensão se retira o caráter operativo cotidiano e do uso da tecnologia instrumentalizada pela neutralidade. A dimensão política deve ser exercida pelos movimentos sociais.
- C. a configuração da profissão é resultante do conjunto de conhecimentos de diferentes ciências, de modo que formata sua estrutura metodológica tendo como pressuposto fundante a capacidade de transitar entre diferentes matizes teóricas e se qualifica por esse caminho eclético.
- D. dada a relação orgânica com a classe burguesa desde os primórdios da formalização da profissão, mesmo que leia a sociedade sob a lente da teoria crítica, o atual projeto ético e político do Serviço Social se mantém na defesa dos princípios da posição neutra no que concerne aos direitos sociais.
- E. o lócus principal do exercício profissional é a política social e esta necessita ser compreendida a partir de uma leitura científica e técnica, sem atribuir às suas definições a dimensão política que não influencia o exercício profissional do



assistente social, pois ele deve se pautar pela destreza e habilidade no uso de seu instrumental.

10. (CPCON - 2021) No momento em que o Serviço Social caminhou para a profissionalização, a Igreja Católica teve influência decisiva nos primeiros centros de formação de assistentes sociais. Nesse contexto, duas encíclicas papais tiveram um papel fundamental nesse processo formativo, sendo elas:

- A. Supremi Apostolatus Officio– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- B. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- C. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Supremi Apostolatus Officio – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- D. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax– Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- E. Supremi Apostolatus Officio – Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931

11. (QUADRIX - 2021) Quanto à história do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A. A prática profissional realizada pelas primeiras assistentes sociais era voltada principalmente para a organização da assistência e para a educação popular, com o objetivo de promover a adaptação e o ajustamento das classes populares à ordem vigente.
- B. As primeiras assistentes sociais embasavam suas ações nas legislações sociais, na teoria liberal, nas encíclicas papais e nas orientações doutrinárias.
- C. A primeira escola de serviço social no Brasil foi fundada em 1934, na cidade do Rio de Janeiro, e foi resultado de uma iniciativa do Movimento Cristão Laico.
- D. Na década de 1930, o serviço social no Brasil foi marcado pela influência do serviço social americano, com uma forte base filosófica e idealista, porém desprovido de técnicas e metodologias.



E. As primeiras assistentes sociais atuavam sobre a questão social e, de forma crítica, consideravam e analisavam as transformações econômicas e sociais e seus impactos na vida dos clientes.

12. (UFRRJ - 2019) Na segunda metade do século XVIII, o capitalismo ingressa em um novo estágio evolutivo. Assim, configura-se o estágio conhecido como capitalismo

- A. concorrencial.
- B. monopolista.
- C. comercial.
- D. mercantil.
- E. imperialista

13. (IBADE - 2019) Na história do serviço social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- C. modificar as formas de apreensão da teoria crítica no serviço social.
- D. fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- E. promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.

14. (IBADE - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- C. normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.
- D. prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- E. diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.



15. (IBADE - 2019) Uma das instituições que marca a história do serviço social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- A. prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- B. organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- C. estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.
- D. organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- E. assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

16. (COTEC - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais,

- A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.
- D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

17. (UFSC - 2019) Sobre o movimento de reconceituação do serviço social brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A. Foi um movimento construído a partir do questionamento da ação profissional.
- B. Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência.
- C. Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica.
- D. Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo.
- E. Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez.



18. (INSTITUTO AOCB - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)

- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.

19. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

20. (UFRRJ - 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A. Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- B. Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- C. A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- D. Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- E. O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.



21. (INSTITUTO AOCP - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)

- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.

22. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

23. (IBADE - 2019) O momento de renovação do serviço social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do serviço social no Brasil, a:

- A. reafirmação da perspectiva crítica do serviço social brasileiro.
- B. implantação, nas atividades profissionais, das teorias do serviço social de caso e grupo.
- C. negação da perspectiva modernizadora no serviço social.
- D. ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- E. afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.



24. (CEV/URCA - 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- A. Marxismo
- B. Positivismo
- C. Questão Social
- D. Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- E. Fenomenologia

25. (COPEVE - UFAL - 2019) De acordo com Netto (2005), “o movimento de reconceituação tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação.

I. O movimento de reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do serviço social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.



IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- A. Apenas a assertiva I está correta
- B. Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- C. Apenas as assertivas II e III estão corretas
- D. Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- E. Apenas as assertivas I e III estão corretas

26. (COMPERVE - 2019) O diálogo do serviço social com o marxismo é o que permite à profissão despertar e tomar consciência para a sua inserção na sociedade de classes. Para tanto, cabe destacar a contribuição do Movimento de Reconceituação, iniciado no continente latino-americano no início dos anos 1960. Entretanto, neste período, a aproximação da profissão com o marxismo ocorre com algumas limitações decorrentes da apropriação de

- A. abordagens reducionistas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Louis Althusser.
- B. abordagens ecléticas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Antônio Gramsci.
- C. incorporação das formulações da Escola de Chicago e adoção de abordagens realistas de Vicente Faleiros.
- D. incorporação de um método científico e adoção de uma leitura do real a partir das proposições de Max Weber.

27. (COMPERVE - 2019) Numa abordagem histórico-crítica, fundada na teoria social marxiana, a profissão de assistente social se insere e se conforma nas relações sociais que se estabelecem na sociabilidade capitalista, sendo a reprodução das relações sociais compreendida como reprodução da totalidade da vida social. Com base no exposto, são elementos básicos dessa abordagem da profissão:

- A. o caráter da consciência humana na sociedade capitalista, as condutas individuais de construção do sujeito ético e o movimento histórico da sociedade capitalista.
- B. o trabalho como categoria fundante para o exercício profissional, a vontade dos sujeitos nos processos grupais e comunitários e a questão social, suas expressões e configurações.
- C. o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional, a teoria das dimensões sociais apropriada ao capitalismo avançado e as condutas individuais de construção do sujeito ético.



- D. o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.

28. (COMPERVE - 2019) Ao longo da história do serviço social, a influência do pensamento conservador é reconhecida em toda literatura da área. Assim, quando se analisa as primeiras décadas históricas da profissão no Brasil, é possível observar que há um enraizamento desse pensamento na prática profissional do assistente social. A esse respeito, analise as ideias apresentadas abaixo.

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional.

II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade.

III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento.

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade.

As ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador se enraíza na prática profissional do assistente social estão presentes nos itens

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. III e IV.
- D. I e III.

29. (COMPERVE - 2019) O serviço social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o serviço social orienta-se pela/o

- A. individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- B. radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- C. avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.



- D. crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

30. (IFMT - 2019) Sobre o processo de renovação crítica do Serviço Social, é correto afirmar:

- A. tênue a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar.
- B. A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.
- C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi incapaz de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador.
- D. Imune a esse processo, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos conservadores da ordem burguesa.
- E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, incapazes, porém, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais.

31. (FUNDATEC - 2019) Assinale a alternativa INCORRETA acerca do tema do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho.

- A. É na década de 1980 que se identifica a importante contribuição de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, na obra *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, a respeito da inserção da profissão na divisão social e técnica do trabalho, reconhecendo o/a assistente social como trabalhador assalariado.
- B. A obra de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, é considerada fundamental para a ruptura da profissão com o legado conservador de sua origem, promovendo a interlocução com a teoria social crítica.
- C. O Serviço Social como profissão emerge na sociedade capitalista em seu estágio industrial, contexto em que a questão social, pelo seu caráter de classe, demanda do Estado mecanismos de intervenção não apenas econômicos e sociais.
- D. É inserindo-se no mercado de trabalho, com todas as consequências daí derivadas, que o Serviço Social se constitui como profissão.
- E. O/A assistente social, contratado pelas instituições empregadoras, é proprietário de sua força de trabalho especializada, mas só pode colocar em ação a sua força



de trabalho se dispuser de meios e instrumentos que são colocados à sua disposição pelos empregadores institucionais.

32. (COTEC - 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- A. O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- B. O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- C. O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.
- D. A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

33. (COTEC - 2019) O conservadorismo moral, presente nos marcos originários do Serviço Social, só NÃO pode ser evidenciado no(a)

- A. trabalho profissional que se atenta aos princípios da profissão, vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos. Faz-se presente no trabalho de quem se identifica como um trabalhador que reconhece o usuário como sujeito de direitos a ter direitos.



- B. formação profissional, no projeto social da Igreja Católica e na cultura brasileira que, inclusive, demarcou o ideário da mulher como “virtuosa” para o desempenho de determinadas funções.
- C. influência do pensamento positivista sobre a origem da profissão e atuação dos primeiros assistentes sociais.
- D. vivência cotidiana, orientada pelos seus pressupostos valorativos, que tende a reproduzir a alienação moral, a repetição acrítica dos valores e a prática sustentada em preconceitos, conformismo e discriminação.

34. (FUNDATEC - 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

I. A partir do período histórico do movimento de reconceitualização e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.

II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas I e III.
- E. Apenas II e III.

35. (FUNDATEC - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.
- B. No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- C. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.



- D. O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.
- E. O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

36. (FGV - 2019) A década de 1950, no Brasil, tem como preocupações o esforço de recuperação do pós-guerra e as tentativas de expansão do capitalismo internacional, o que implicou a ampliação das políticas sociais.

A assistência, no discurso governamental, adquire nova amplitude. Assim, o cientificismo e a sofisticação técnica permeiam as atividades do Serviço Social, posto que destinadas a

- A. promover a conscientização das populações subalternas sobre a exploração.
- B. capacitar as comunidades para sua autossuficiência financeira.
- C. integrar indivíduos e grupos ao mercado de trabalho e à sociedade vigente.
- D. estabelecer vínculos com o terceiro setor a fim de promover programas para as camadas mais vulneráveis.
- E. identificar as necessidades sociais a fim de mitigá-las e prevenir sua reincidência.

37. (FGV - 2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo.

Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a)

- A. soerguimento moral da família proletária.
- B. mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- C. estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- D. identificação de lideranças no interior das fábricas.
- E. determinação de um perfil da classe operária.

38. (IDECAN - 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se

- A. em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.



- B. em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- C. em posicionamentos de cunho liberal contrários ao ideário humanista conservador.
- D. em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- E. em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

39. (UFSC - 2019) Netto (2011) indica que o processo de renovação do serviço social no Brasil expressa a reflexão profissional em três direções principais: a perspectiva modernizadora, a perspectiva de reatualização do conservadorismo e a perspectiva de intenção de ruptura. Em relação a essas três direções, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos processos políticos pós-1964.

II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960.

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora.

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional.

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis.

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social.

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestante hegemonia no universo profissional.

- A. Somente as afirmativas I, III, V e VII estão corretas.
- B. Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C. Somente as afirmativas II, IV e VI estão corretas.
- D. Somente as afirmativas I, II, VI e VII estão corretas.
- E. Somente as afirmativas V, VI e VII estão corretas.



40. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) O Serviço Social é uma profissão de caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da “questão social”. O Serviço Social surgiu no Brasil:

- A. Na década de 1900.
- B. Na década de 1910.
- C. Na década de 1920.
- D. Na década de 1930.
- E. Na década de 1940.

41. (FATEC CONCURSOS – 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o *status quo* e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social “tradicional”. A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- A. Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- B. Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.
- C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- D. No meio profissional, adquire expressão a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- E. Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

42. (FATEC CONCURSOS – 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as



bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

() Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

() O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.

() Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.

() Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- A. V-F-V-F
- B. V-V-V-V
- C. F-V-V-F
- D. V-V-V-F
- E. V-V-F-F

43. (UFMG - 2018) Carlos Montañó no livro “A natureza do Serviço Social”, apresenta duas teses sobre a natureza do Serviço Social: a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Com base nessas tendências, relacione a primeira coluna com a segunda.

1- Endogenista

2- Histórico-Crítica

() A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional.

() Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”.

() O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer



evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente.

() Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia.

() O Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- A. 1, 2, 1, 1, 2.
- B. 2, 1, 1, 1, 2.
- C. 1, 2, 2, 2, 1.
- D. 2, 2, 2, 1, 2.

44. (UFMS - 2018) Considerando a perspectiva de análise não endógena do Serviço Social, o seu processo de institucionalização como profissão na sociedade capitalista está relacionado a/o:

- A. reconhecimento como profissão legal pelo Ministério do Trabalho, em 1949.
- B. criação do centro de Estudos e Ação Social (CEAS).
- C. surgimento das instituições que constitui o Sistema S.
- D. progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social.
- E. influência teórico-metodológica do Serviço Social americano.

45. (FATEC CONCURSOS - 2018) O conservadorismo nunca deixou de permear a formação e o trabalho profissional. Por vezes explícita, por vezes implicitamente, sempre esteve presente, e também não é uma exclusividade do Serviço Social. Nesse processo, o Serviço Social sempre viveu a dialética da convivência entre o pensamento conservador e a intenção de ruptura, como explica Zé Paulo Netto. A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.



II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.

III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.

IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Iamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da “intenção de ruptura”.

Estão CORRETOS os itens:

- A. I, II e IV.
- B. II, III e IV.
- C. I, II, III e IV.
- D. II e III.
- E. I, III e IV.

46. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

- A. Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.
- B. Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.
- C. Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.
- D. Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.
- E. Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.

47. (UFU - MG - 2018) Sant’ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória. Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado



48. (FCC - 2018) As tendências teóricas com as quais o Serviço Social tem se defrontado se vinculam:

I. ao fortalecimento do neoconservadorismo inspirado nas tendências pós-modernas, que compreende a ação profissional como campo de fragmentos e restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimento e técnicas que não permitem extrapolar a aparência do fenômeno social.

II. à tradição marxista, que compreende o exercício profissional a partir da perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

III. à pós-modernidade, capaz de construir a razão crítica desvinculada do conservadorismo – assim identifica-se uma construção de conhecimento com matriz inovadora capaz de contemplar a tradição marxista, que fundamenta a pós-modernidade.

Está correto o que se afirma em

- A. I e II, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. I, II e III.

49. (FCC - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas

- A. na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.
- E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.



50. (UFU/MG – 2018) Sant’ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória.

Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado.

51. (CETAP – 2016) Na década de 30, em plena fase do desenvolvimento do capitalismo e da renovação da igreja católica no Brasil, havia um conjunto de futuros (as) profissionais que também desempenharam ações sociais que serviram de base e sustentação para a emergência do Serviço Social no Brasil. Que denominação receberam esses futuros profissionais?

- A. Liga Católica Assistencial.
- B. Educadores (as) Sociais Cristãos (ãs).
- C. Modernos (as) agentes da benemerência.
- D. Pioneiras (os).
- E. Agentes da Caridade e Fraternidade.

52. (CETAP – 2016) Avalie as assertivas seguintes e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

() Autores como Iamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social.

() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938.

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas.



() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se.

Marque a sequência correta:

- A. V,F,V,V
- B. F,V,V,F
- C. V,V,V,F.
- D. V,F,V,F.
- E. F,V,F,V.

53. (COPEVE/UFAL - 2015) Para Martinelli (1995), no plano político, o primeiro pós-guerra foi marcado por uma onda revolucionária, iniciada com a vitória da Revolução Russa em 1917, o que desencadeou uma forte onda do movimento de trabalhadores europeus. Ao tempo em que se erguiam os impérios econômicos, uma grande faixa de trabalhadores desse continente se pauperizava. Dessa forma, deslocou-se a hegemonia mundial do capitalismo para os Estados Unidos, país vencedor da Primeira Guerra Mundial. Dadas as afirmativas quanto à conjuntura do primeiro pós-guerra e o Serviço Social norte-americano,

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.

II. O livro “Diagnóstico Social” de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.

IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.

verifica-se que estão corretas apenas

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. II, III e IV.



GABARITO

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 19. C | 37. A |
| 2. B | 20. B | 38. E |
| 3. A | 21. E | 39. D |
| 4. C | 22. C | 40. D |
| 5. A | 23. E | 41. C |
| 6. D | 24. E | 42. D |
| 7. A | 25. B | 43. A |
| 8. C | 26. A | 44. D |
| 9. A | 27. D | 45. A |
| 10. B | 28. A | 46. D |
| 11. A | 29. A | 47. A |
| 12. A | 30. B | 48. A |
| 13. E | 31. C | 49. A |
| 14. D | 32. C | 50. A |
| 15. D | 33. A | 51. D |
| 16. B | 34. E | 52. D |
| 17. A | 35. D | 53. D |
| 18. E | 36. C | |



QUESTÕES COMENTADAS - FUNDAMENTOS (FHTM) - MULTIBANCAS

1. (FUNDATEC - 2023) O Serviço Social brasileiro surge em 1930 intimamente vinculado às iniciativas da Igreja Católica e aos fundamentos da filosofia cristã e neotomista. Quais fortes influências internacionais são percebidas por Iamamoto (2017) nas origens do Serviço Social brasileiro?

- A. Belga e Norte-americana.
- B. Francesa e Belga.
- C. Inglesa e Portuguesa.
- D. Inglesa e Norte-americana.
- E. Portuguesa e Francesa.

Comentário:

De acordo com Iamamoto (2017)¹, o Serviço Social surge na década de 30 vinculado às iniciativas da Igreja Católica, por meio dos movimentos da ação social e da ação católica, em sua missão de apostolado junto à família operária. Registram-se, nas origens da profissão, fortes influências do Serviço Social **francês e belga**.

Nesse sentido, em 1932 foi criado em São Paulo o Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo – CEAS, que tinha como objetivo o treinamento de agentes para a realização da prática social. Para isso, veio de Bruxelas a professora da Escola Católica de Serviço Social Adèle de Loneux para realizar, em São Paulo, um curso intensivo de formação social. O CEAS também envia à Bruxelas na Bélgica Maria Kiehl e Albertina Ramos para realizar o Curso de Serviço Social. Em 1936, com a ajuda do CEAS, foi criada a primeira Escola de Serviço Social do Brasil, em São Paulo. No ano seguinte, foi criada a Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro. A influência francesa vem de D. Odila Cintra Ferreira, presidente do CEAS, que já tinha formação social na Escola Normal Social de Paris, bem como da educadora francesa Melle Germaine Marsaud – que inspirou a Escola Carioca, o Instituto Social e Familiar.

Assim, as influências franco-belgas foram muito fortes na implantação das Escolas de Serviço Social, na formulação da "Ação Social" que se estruturava na lógica "ver-julgar-agir". Logo após esse período, o serviço social se viu desafiado a desenvolver um caráter

¹ IAMAMOTO, Marilda Vilela. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 128, p. 13-38, jan./abr. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.091>>



técnico, passando, então, a partir da década de 40, sofrer influências norte-americanas, norteadas pelo estrutural/funcionalismo de uma perspectiva positivista da realidade, expressa nas formulações do Serviço Social de caso, de grupo e no desenvolvimento de comunidade.

Gabarito: letra B.

2. (Instituto Consulplan - 2023) O surgimento do Serviço Social no Brasil remonta aos primeiros anos da década de 1930, como fruto da iniciativa particular de vários setores da burguesia, fortemente respaldados pela Igreja Católica, e tendo como referencial o Serviço Social europeu. Analisando o contexto do surgimento do Serviço Social no Brasil, analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

I. “O processo revolucionário em curso no Brasil desde a segunda metade da década de 1920 vinha exigindo uma rápida recomposição do quadro político, social e econômico. A repressão policial, típica da primeira República, através da qual a burguesia desejava conter o avanço do movimento operário, já não se mostrava mais eficaz.”

PORQUE

II. “O adensamento de tal movimento, especialmente no período compreendido entre 1917 e 1921, e seu amadurecimento político eram realidades inegáveis. A luta pela vida, pela sobrevivência, pelo trabalho, pela liberdade levava o proletariado a avançar em seu processo organizativo, o que era visto com muito apreço pela burguesia.”

Assinale a alternativa correta.

- A. A afirmativa I é falsa; a II é verdadeira.
- B. A afirmativa I é verdadeira; a II é falsa.
- C. As afirmativas I e II são verdadeiras; a II é uma justificativa correta da I.
- D. As afirmativas I e II são verdadeiras; a II não é uma justificativa correta da I.

Comentário:

A afirmativa I é verdadeira; a II é falsa.

O movimento operário no Brasil nasceu durante o processo de industrialização do país, estimulado pelo capital acumulado com a produção cafeeira e pela mão de obra disponível, principalmente dos imigrantes europeus. Ele se desenvolveu durante a República Velha, também conhecida como Primeira República. A relação entre o Estado



e o movimento operário era conflituosa, pois o Estado não reconhecia os direitos dos trabalhadores e reprimia as manifestações populares.

Assim, o movimento operário e a burguesia tinham uma relação de antagonismo, já que a burguesia era a classe dominante e proprietária dos meios de produção, enquanto o movimento operário lutava por melhores condições de trabalho (menor jornada de trabalho, pela normatização e regulamentação dos direitos trabalhistas) e pela melhoria das condições de vida (moradia, educação, alimentação e saúde). O processo organizativo dos trabalhadores não era visto com bons olhos pela burguesia, mas como uma ameaça à classe dominante.

Gabarito: letra B.

3. (QUADRIX - 2023) Em relação às características do início do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

A. A profissão apresenta um caráter de apostolado fundado em uma abordagem da “questão social” como problema moral e religioso e em uma intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para a solução dos problemas e o atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.

B. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente serviço social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja e na filosofia teocrática de Santo Agostinho.

C. O serviço social formula os primeiros objetivos políticos e sociais, orientando-se por posicionamentos de cunho humanista fundamentados na teoria conservadora e no ideário liberal.

D. Os princípios filosóficos que orientam o serviço social em seus primórdios são a noção de dignidade da pessoa humana, sua imperfectibilidade, a natural inteligência do homem e a igualdade.

E. No início dos anos 1930, o serviço social começa a ser tecnificado, a partir do contato com o serviço social norte-americano, fundamentado pela teoria social funcionalista.

Comentário:

A. Correto. A gênese da profissão, ligada à Igreja Católica vai imprimir à profissão um caráter de apostolado fundado em uma abordagem da "questão social" como problema moral e religioso e numa intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para solução dos problemas e atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.

B. Errado. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-



belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII): o tomismo e o neotomismo.

C. Errado. É na relação com a Igreja Católica que o Serviço Social brasileiro vai fundamentar a formulação de seus primeiros objetivos político/sociais orientando-se por posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberal e marxista.

D. Errado. Entre os postulados filosóficos tomistas que marcaram o emergente Serviço Social temos a noção de dignidade da pessoa humana; sua perfectibilidade, sua capacidade de desenvolver potencialidades; a natural sociabilidade do homem, ser social e político; a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos) e a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

E. Errado. O Serviço Social brasileiro começa especialmente a partir dos anos 40, a ser tecnicado ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano e suas propostas de trabalho permeados pelo caráter conservador da teoria social positivista.

Gabarito: letra A.

4. (QUADRIX - 2023) A respeito da formação profissional dos assistentes sociais no Brasil e na América Latina, assinale a alternativa correta.

A. Os anos 1940 foram um marco histórico no que se refere ao debate sobre os fundamentos do serviço social no Brasil. A teoria social crítica (de tradição majoritariamente marxista) norteou o projeto acadêmico-profissional da profissão no País desde então, tendo como núcleo a compreensão da história a partir da luta das classes sociais.

B. A trajetória do serviço social latino-americano é caracterizada pela absoluta carência de críticas teóricas substantivas ao serviço social clássico e a seus principais formuladores e por seus vínculos teóricos e práticos com o conservadorismo. Não obstante esse histórico, percebe-se que, na atualidade, a crítica aos fundamentos do serviço social de caso, do serviço social de grupo e do serviço social de comunidade não se faz necessária, tendo em vista a total superação desses fundamentos na prática profissional.

C. O nascimento do serviço social no Brasil foi marcado pela interlocução privilegiada com o pensamento social católico e conservador europeu, em estreita aproximação com as concepções estruturais e funcionalistas difundidas nas ciências sociais e humanas norte-americanas, incorporando rudimentos da psicanálise.

D. A construção coletiva da formação acadêmica no serviço social brasileiro não foi permeada pela defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, nem baseada



na realidade regional e nacional ou direcionada aos interesses da coletividade. Assim, as diretrizes curriculares visam à função pública da universidade, priorizando a ampliação do acesso ao ensino em instituições particulares e a modalidade de ensino a distância.

E. As diretrizes curriculares atualmente vigentes no Brasil definem a capacitação teórico-metodológica e ético-política como formalidade opcional para o exercício das atividades técnico-operativas da profissão.

Comentário:

A. Errado. A teoria social crítica (de tradição majoritariamente marxista) teve a primeira aproximação com o Serviço Social **somente a partir da década de 70**. Em 1979 foi realizado o Congresso dos Assistentes Sociais Brasileiros (Chamado de Congresso da Virada) com uma direção que defendia uma perspectiva crítica para o Serviço Social.

B. Errado. A trajetória do serviço social latino-americano é caracterizada pelo **Movimento de Reconceituação, pautado em bases teórico-metodológicas que buscam superar as práticas tradicionais do Serviço Social**.

C. Correto. O Serviço Social brasileiro nasce no seio da Igreja Católica, tendo suas primeiras escolas pautadas em uma base filosófica, o neotomismo, demarcadas pela influência franco – belga, com posterior influência norte-americana, incorporando rudimentos da psicanálise no processo de tentativa de elaboração de uma metodologia em Serviço Social, que podem ser observados no Serviço Social de caso e Serviço Social de grupo.

D. Errado. A construção coletiva da formação acadêmica no serviço social brasileiro sempre foi permeada pelo compromisso com a luta pela educação pública, gratuita, laica, presencial, de qualidade e de relevância social.

E. Errado. A proposta das Diretrizes Curriculares da ABEPSS aponta para a formação de um perfil profissional com “capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para a apreensão teórico-crítica do processo histórico como totalidade.

Gabarito: letra C.

5. (Instituto Consulplan - 2023) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social, no que tange ao movimento de reconceituação na América Latina, analise as afirmativas a seguir.

I. Foi impulsionado pela efervescência de lutas sociais – em particular a experiência cubana de 1959 –, que se refratam na universidade; nas ciências sociais; na Igreja; nos movimentos estudantis; no teatro; no Cinema Novo; e, na arte em geral.



II. Desencadeia-se no I Seminário de Serviço Social face às mudanças sociais na América Latina, em 1965, em Porto Alegre (RS), primeiro marco público da busca de um Serviço Social latino-americano.

III. Denuncia a importação de parâmetros profissionais, o capitalismo dependente e o imperialismo norte-americano.

Está correto o que se afirma em

- A. I, II e III.
- B. I, apenas.
- C. II, apenas.
- D. I e II, apenas.
- E. II e III, apenas.

Comentário:

A renovação do Serviço Social cria suas bases materiais, intelectuais e políticas com o movimento de reconceituação do Serviço Social, ocorrido entre 1965 e 1975. Esse movimento recusa o assistencialismo e a benemerência, questiona os fundamentos positivistas do Serviço Social de caso, grupo e comunidade, de influência norte-americana.

De acordo com lamamoto (2019)²,

O movimento de reconceituação foi impulsionado pela efervescência de lutas sociais - em particular a experiência cubana de 1959 -, que se refratam na universidade, nas ciências sociais, na Igreja, nos movimentos estudantis, no teatro, no Cinema Novo e na arte em geral. Esse movimento desencadeia-se no I Seminário de Serviço Social face às mudanças sociais na América Latina, em 1965, em Porto Alegre (RS), primeiro marco público da busca de um Serviço Social latino-americano. Denuncia-se a importação de parâmetros profissionais, o capitalismo dependente e o imperialismo norte-americano, num contexto político-cultural marcado pela vitória dos revolucionários da Sierra Maestra sobre Havana, das lutas estudantis de 1968, da abertura da Igreja Católica com o Concílio Ecumênico do papa João XXIII e da Teologia da Libertação. Esse primeiro seminário desdobrou-se em seis outros subseqüentes, contribuindo para a maior

² lamamoto, Marilda Villela. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. Serviço Social & Sociedade [online]. 2019, n. 136 [Acessado 1 Abril 2023], pp. 439-461. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.188>>.



organicidade do Serviço Social no continente: em Montevidéu, Uruguai (1966), em Concepción, Chile (1969), em Cochabamba, Bolívia (1970), e novamente em Porto Alegre, Brasil (1972).

Portanto, os itens I, II e III estão corretos.

Gabarito: letra A.

6. (Instituto Consulplan - 2023) A intensificação das lutas sociais no continente hispânico e na América Latina e suas mediações históricas e geopolíticas provocaram “a erosão do Serviço Social tradicional” na América Latina (NETTO, 1991) e determinaram as bases condensadas pelo Movimento de Reconceituação, em um amplo questionamento da profissão. Os eixos de preocupações fundamentais do Movimento de Reconceituação e que assentam sua unidade podem ser sintetizados nos seguintes pontos, EXCETO:

A. Nos esforços de reconstrução do próprio Serviço Social, na recusa e crítica ao tradicionalismo, denunciando a sua pretensa neutralidade político-ideológica e debilidade teórica.

B. Na reestruturação da formação profissional na articulação entre ensino, investigação e prática profissional, evidenciando ser as escolas universitárias o principal lócus da Reconceituação.

C. Na necessidade de atribuir um estatuto científico ao Serviço Social e na afirmação do compromisso com as lutas dos “oprimidos” pela “transformação social”, em uma explícita politização da ação profissional.

D. Na busca pela construção de um novo Serviço Social-Trabalho Social latino-americano, enraizado em seus processos sócio-históricos e capaz de decifrar os rumos de sua condição pautada na independência histórica em relação aos países centrais, contextualizando a inserção profissional.

Comentário:

Atenção ao que a assertiva pede: o que não representa os eixos de preocupações fundamentais do Movimento de Reconceituação!



Iamamoto (2019)³ explica que

O movimento de reconceituação expressa um amplo questionamento da profissão de Serviço Social (finalidades, fundamentos, compromissos éticos e políticos, procedimentos operativos e formação acadêmica), dotado de várias vertentes e com nítidas particularidades nacionais que reclamam pesquisa. Mas sua unidade assentava-se na busca de construção de um Serviço Social latino-americano: na recusa da importação de teorias e métodos alheios à nossa história, na afirmação do compromisso com as lutas dos “oprimidos” pela “transformação social” e no propósito de atribuir um caráter científico às atividades profissionais. Denunciava-se a pretensa neutralidade político-ideológica, a restrição dos efeitos de suas atividades aprisionadas em microespaços sociais e a debilidade teórica no universo profissional.

A autora ainda dispõe que, dentre os eixos de preocupações fundamentais do movimento de reconceituação, podem ser salientados:

o reconhecimento e a busca de compreensão dos rumos peculiares do desenvolvimento latino-americano; a criação de um projeto profissional abrangente, atento às características latino-americanas, em contraposição ao tradicionalismo; a necessidade de atribuir um estatuto científico ao Serviço Social; a explícita politização da ação profissional, solidária com a libertação dos oprimidos e comprometida com a “transformação social”. Tais preocupações canalizam-se para a reestruturação da formação profissional que articule ensino, pesquisa e prática profissional, exigindo da universidade o exercício da crítica e da produção criadora de conhecimento no estreitamento de seus vínculos com a sociedade.

Assim, segundo Iamamoto (2019), busca-se um Serviço Social latino-americano fundado nas particularidades da formação histórica da América Latina e do Caribe, denunciando as relações de dependência ante os EUA.

Gabarito: letra D.

³ Iamamoto, Marilda Villela. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. Serviço Social & Sociedade [online]. 2019, n. 136 [Acessado 1 Abril 2023], pp. 439-461. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.188>>.



7. (FCC – 2022) As condições para que no processo de divisão social e técnica do trabalho o Serviço Social se constituía enquanto espaço de profissionalização e assalariamento, são gestadas

(A) na trama das relações sociais concretas e na história social da organização da sociedade brasileira.

(B) na gênese da profissão em toda a América Latina e nas propostas de trabalho tecnicistas.

(C) no conservadorismo católico e na aproximação ao Serviço Social norte-americano.

(D) nas propostas de trabalho permeadas pela teoria social positivista e nas primeiras políticas sociais.

(E) na Doutrina Social da Igreja e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII) – o tomismo e o neotomismo (retomada em fins do século XIX

Comentário:

Sob a perspectiva histórico-crítica, o surgimento da profissão de Serviço Social está inserido em um contexto histórico e não como um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizada da realidade social; mas ela é produto e reprodutora das relações sociais.

Iamamoto⁴ foi a pioneira no pensamento desta linha teórica, no início dos anos 80. De acordo com a autora, o Serviço Social se situa na reprodução das relações sociais.

(...) o significado social dessa profissão na sociedade capitalista, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classe e do relacionamento contraditório entre elas. Nesse sentido, efetua-se um esforço de compreender a profissão historicamente situada, configurada como um tipo de especialização do trabalho coletivo dentro da divisão social do trabalho peculiar à sociedade industrial (1991, p. 71).

Gabarito: letra A.

8. (FCC – 2022) A primeira Escola de Serviço Social, a Escola de Alejandro Del Río, foi fundada em 1925, em Santiago, Chile, com o objetivo de

⁴ IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. 13 ed. São Paulo: Cortez, 1991.



- (A) recuperar o papel da Igreja, no sentido de condutora moral da sociedade.
- (B) apoiar, com total respaldo da Igreja Católica, o país no momento de severas crises econômicas e grandes protestos políticos.
- (C) acrescentar uma ajuda aos médicos, otimizando o atendimento à área da saúde.
- (D) formar visitadoras que levem paz, transmitam alegria, ofereçam segurança e confiança.
- (E) prolongar a mesma visão da profissão, conforme a da Europa.

Comentário:

O Serviço Social profissional nasce na América Latina em 1925, quando se cria a primeira escola no continente (a Escola de Alejandro Del Río em Santiago do Chile), não só através de uma forte e decisiva influência externa, mas como mero reflexo, sucessivamente, do Serviço Social belga, francês e alemão (1925-1940) e, depois norte-americano (a partir de 1940).

O Serviço Social surge como subprofissão, subordinada à profissão médica, porque os médicos – especialmente Alejandro Del Rio – procuravam elevar sua eficiência e rendimento, integrando-a à série de outras subprofissões já existentes.

- **Gabarito: letra C.**

9. (FCC – 2022) O Serviço Social é uma profissão que sofre influência da ordem econômica, da dimensão social e política construídas historicamente e está posto na divisão social do trabalho. Sendo assim,

- A. o Serviço Social, enquanto profissão, está posto no tensionamento entre os processos de reprodução social de um modelo econômico que amplia a desigualdade e o posicionamento político com vistas a outro modelo de desenvolvimento que resulta em nova sociabilidade, assim a dimensão técnico-operativa se circunscreve no âmbito das relações entre a sociedade burguesa e o Estado.
- B. a profissão, para ser compreendida como tal, sobretudo em sua luta contra o voluntarismo e o amadorismo, jamais poderia entender seu objeto na dimensão política, pois nessa dimensão se retira o caráter operativo cotidiano e do uso da tecnologia instrumentalizada pela neutralidade. A dimensão política deve ser exercida pelos movimentos sociais.
- C. a configuração da profissão é resultante do conjunto de conhecimentos de diferentes ciências, de modo que formata sua estrutura metodológica tendo como pressuposto fundante a capacidade de transitar entre diferentes matizes teóricas e se qualifica por esse caminho eclético.



- D. dada a relação orgânica com a classe burguesa desde os primórdios da formalização da profissão, mesmo que leia a sociedade sob a lente da teoria crítica, o atual projeto ético e político do Serviço Social se mantém na defesa dos princípios da posição neutra no que concerne aos direitos sociais.
- E. o lócus principal do exercício profissional é a política social e esta necessita ser compreendida a partir de uma leitura científica e técnica, sem atribuir às suas definições a dimensão política que não influencia o exercício profissional do assistente social, pois ele deve se pautar pela destreza e habilidade no uso de seu instrumental.

Comentário:

Sob uma perspectiva histórico-crítica, José Paulo Netto (2011)⁵ afirma que o surgimento do Serviço Social, como profissão institucionalizada, socialmente legitimada, está vinculada à dinâmica da ordem monopólica, com a chamada “questão social” e com o seu enfrentamento pelo Estado burguês, através das políticas públicas, a qual se requer agentes para sua formulação e implementação. Ou seja, o assistente social é investido como um dos executores das políticas sociais.

A atuação do assistente social é necessariamente polarizada pelos interesses das classes, tendendo a ser cooptada por aqueles que tem uma posição dominante, reproduz interesses contrapostos que vivem em tensão, responde tanto a demanda do capital como do trabalho, participa tanto do mecanismo de dominação e exploração, como da resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo desses interesses sociais.

Assim, o Serviço Social está posto nesse tensionamento entre interesses antagônicos, não podendo ser pensado fora dessa relação, incluindo suas determinações históricas, econômicas, sociais, políticas e culturais, afirmando o caráter essencialmente político da prática profissional, uma vez que ela se explica no âmbito das próprias relações de poder na sociedade. Apesar de o projeto ético-político vincular-se à construção de uma nova ordem **social, sem dominação e exploração de classe, etnia e gênero, a própria realidade social, política e econômica, no âmbito da produção e reprodução das relações sociais, acaba impondo limites para o avanço desse projeto profissional e societário.**

Gabarito: letra A.

10. (CPCON - 2021) No momento em que o Serviço Social caminhou para a profissionalização, a Igreja Católica teve influência decisiva nos primeiros centros

⁵ NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



de formação de assistentes sociais. Nesse contexto, duas encíclicas papais tiveram um papel fundamental nesse processo formativo, sendo elas:

- A. Supremi Apostolatus Officio– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- B. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Quadragésimo Anno – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- C. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Supremi Apostolatus Officio – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- D. Rerum Novarum– Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax– Papa Pio XI – 15 de maio de 1931
- E. Supremi Apostolatus Officio – Papa Leão XIII - 15 de maio de 1891 e a Optatissima Pax – Papa Pio XI – 15 de maio de 1931

Comentários:

As encíclicas Rerum Novarum do Papa Leão XIII, de 1891 e a Quadragésimo Anno, de Pio XI de 1931 influenciaram a Ação Social da igreja para manter o equilíbrio nas relações entre patrões e empregados e restauração e aperfeiçoamento da ordem social. Também representaram uma significativa influência nas ações do Serviço Social em seus primórdios e na sua institucionalização na América Latina e no Brasil.

Gabarito: letra B.

11. (QUADRIX - 2021) Quanto à história do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A. A prática profissional realizada pelas primeiras assistentes sociais era voltada principalmente para a organização da assistência e para a educação popular, com o objetivo de promover a adaptação e o ajustamento das classes populares à ordem vigente.
- B. As primeiras assistentes sociais embasavam suas ações nas legislações sociais, na teoria liberal, nas encíclicas papais e nas orientações doutrinárias.
- C. A primeira escola de serviço social no Brasil foi fundada em 1934, na cidade do Rio de Janeiro, e foi resultado de uma iniciativa do Movimento Cristão Laico.
- D. Na década de 1930, o serviço social no Brasil foi marcado pela influência do serviço social americano, com uma forte base filosófica e idealista, porém desprovido de técnicas e metodologias.



E. As primeiras assistentes sociais atuavam sobre a questão social e, de forma crítica, consideravam e analisavam as transformações econômicas e sociais e seus impactos na vida dos clientes.

Comentário:

A alternativa correta da questão é a letra A. As primeiras assistentes sociais tinham como objetivo principal a organização da assistência e a educação popular, com o intuito de promover a adaptação e o ajustamento das classes populares à ordem vigente. Elas atuavam em creches, casas de crianças, maternidades, escolas primárias e de formação moral para o lar, entre outros.

Vejamos o erro das demais alternativas:

B. Errado. As primeiras assistentes sociais embasavam suas ações na doutrina social da Igreja Católica e não na teoria liberal, pois a própria igreja católica tinha um cunho anti-liberal e anti-comunista.

C. Errado. A primeira escola de serviço social no Brasil foi fundada em 1934, na cidade de São Paulo. Em 1936 que foi criada a Escola de Serviço Social no Rio de Janeiro.

D. Errado. Na década de 30, o Serviço Social ainda tinha suas bases ligadas à Igreja Católica. Nas décadas de 40 e 50, o Serviço Social brasileiro passa a receber uma grande influência norte-americana e da corrente positivista, especialmente de Mary Richmond com o Serviço Social de caso, Serviço Social de Grupo e Serviço Social de Comunidade.

E. Errado. As primeiras assistentes sociais atuavam sobre a questão social de forma moralizadora, não crítica, na perspectiva de ajudar e assistir o "necessitado", o "incapaz" e o "desajustado" socialmente. A perspectiva crítica somente se fez presente no Serviço Social a partir década de 80, com a aproximação com a teoria marxista.

Gabarito: letra A.

12. (UFRRJ - 2019) Na segunda metade do século XVIII, o capitalismo ingressa em um novo estágio evolutivo. Assim, configura-se o estágio conhecido como capitalismo

- A. concorrencial.
- B. monopolista.
- C. comercial.
- D. mercantil.
- E. imperialista

Comentário:

É importante entendermos as três fases do capitalismo, pois é nele que se desenrola o surgimento da questão social, da contradição entre capital e trabalho e se dá a inserção



do Serviço Social enquanto profissão. O capitalismo tem como características: **a propriedade privada, o lucro e o trabalho assalariado**. São as fases do capitalismo:

FASE MERCANTILISTA/COMERCIAL: esta é a fase considerada como pré-capitalismo, ultrapassando a fase do feudalismo. Inicia-se nos séculos XV ao XVIII, período anterior à primeira Revolução Industrial.

FASE CONCORRENCIAL/INDUSTRIAL: inicia-se com a Revolução Industrial ao final do século XVIII, com o surgimento da máquina a vapor e expansão das indústrias. É nesse período em que acontece a substituição dos produtos manufaturados para os produtos industrializados, produzidos em grande escala. Este período tem como características: a expansão dos grandes centros urbanos e dos transportes, aceleração do sistema fabril, ampliação da classe operária, excedente de produção e acumulação de capital gerada por esse excedente.

FASE MONOPOLISTA/ FINANCEIRA: esta é a fase de expansão da globalização e do imperialismo, ocorre a expansão das empresas multinacionais, especulação financeira e fusão entre capital bancário e capital industrial. Período em que as grandes empresas formam uma espécie de monopólio, buscam principalmente nos países subdesenvolvidos matérias-primas, mão-de-obra barata e assim, a ampliação dos mercados consumidores pelo mundo. Também é um período de grande expansão e especulação do mercado financeiro que controla a economia e busca, cada vez mais, aumentar o capital e o lucro.

Voltando à questão, quando se fala no século XVIII, lembramos logo de Revolução Industrial, então trata-se do Capitalismo Concorrencial/Industrial.

GABARITO: LETRA A

13. (IBADE - 2019) Na história do serviço social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- C. modificar as formas de apreensão da teoria crítica no serviço social.
- D. fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- E. promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.

Comentário:

O CEAS tinha por objetivo "promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no



conhecimento aprofundado dos problemas sociais", visando "tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras sociais e adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social" (IAMAMOTO ; CARVALHO, 2005. p. 169)⁶.

GABARITO: LETRA E

14. (IBADE - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- C. normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.
- D. prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- E. diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.

Comentário:

A LBA - Legião Brasileira de Assistência, foi criada em 1942 com o objetivo inicial de prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros, enviados à guerra. Após o trabalho de assistência às famílias, continuaram a atuar em outras áreas de assistência social, organizando-se em uma estrutura nacional, sendo de grande importância para a implantação e institucionalização do Serviço Social, para organização, expansão e interiorização da rede de obras assistenciais.

GABARITO: D

15. (IBADE - 2019) Uma das instituições que marca a história do serviço social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- A. prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- B. organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- C. estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.

⁶ IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.



- D. organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- E. assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

Comentário:

Bem, a própria denominação de SENAI já ajuda a decifrar a questão. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI tem por objetivo organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários, ou seja, o SENAI surge como principal instrumento do empresariado no processo de adequação da força de trabalho coletiva às necessidades da produção (treinamento em serviço de aprendizes, operários e supervisores).

GABARITO: LETRA D

16. (COTEC - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais,

- A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.
- D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

Comentário:

Vamos analisar cada alternativa:

A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.

O positivismo não tem essa característica de reconhecer a contradição capital/trabalho, não traz a consciência de classe e nem busca mudar ou romper com o sistema vigente, muito pelo contrário, busca ajustar o indivíduo à sociedade.

B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também



valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.

Exato. Vamos identificar as palavras chaves que nos trazem o reconhecimento da corrente positivista: orientação funcionalista, conservadora, propostas de trabalho ajustadoras. Só nessas palavras chaves podemos identificar a essência do pensamento positivista.

A vertente positivista aparece no bojo profissional como sendo uma prática imediatista, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social. De orientação funcionalista, esta perspectiva se converte, no Serviço Social, em "propostas de trabalho ajustadoras e um perfil manipulatório, voltado para o aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção, com as metodologias de ação, com a busca de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento; enfim, uma tecnificação da ação profissional que é acompanhada de uma crescente burocratização das atividades institucionais" (YAZBEK, 2009, p. 6)⁷.

C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.

A corrente que considera a subjetividade do indivíduo é a corrente fenomenológica.

D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

Essa é uma característica do Neotomismo: a visão de homem era a pessoa humana, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de se aproximar da perfeição. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a perfectibilidade.

GABARITO: LETRA B

17. (UFSC - 2019) Sobre o movimento de reconceituação do serviço social brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A. Foi um movimento construído a partir do questionamento da ação profissional.
- B. Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência.
- C. Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica.

⁷ Yazbek, M. C. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



- D. Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo.
- E. Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez.

Comentário:

O movimento de reconceituação foi construído exatamente a partir do questionamento da ação profissional que visava romper com o Serviço Social tradicional. Trazia questionamentos da prática, da metodologia e das teorias que influenciavam a profissão. Logo percebemos que a alternativa A está correta.

Vamos analisar as demais alternativas:

b) Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência. **Errado. Foi organizado pela própria categoria profissional e pelos movimentos sindicais e populares, que criticavam as práticas conservadoras da profissão.**

c) Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica. **Errado. O primeiro código de ética é datado de 1947, bem antes do início do movimento de reconceituação que ocorreu entre a década de 60 e 70.**

d) Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo. **Errado. O movimento de reconceituação iniciou-se a partir da década de 60 e foi até o final da década de 70, em meio a ditadura militar.**

e) Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez. **Errado. O auge do Movimento de Reconceituação ocorreu em plena ditadura militar, no III Congresso Brasileiro de Assistência Social, realizado em 1979, o chamado "Congresso da Virada", que representou um divisor de águas para a profissão, pois se transformou na expressão pública e coletiva do processo de ruptura com o conservadorismo, cuja inflexão se materializou no reconhecimento dos assistentes sociais como trabalhadores em sua condição de assalariamento, no compromisso profissional com os direitos e conquistas históricas da classe trabalhadora, na práxis profissional vinculada às demandas concretas dos trabalhadores e aos movimentos sociais.**

Gabarito: A

18. (INSTITUTO AOCP - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)



- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.

Comentário:

O I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, realizado em Porto Alegre, em 1965, é considerado o marco inicial do movimento de reconceituação no continente.

Em relação aos outros eventos, nenhum foi realizado em 1965:

- A. Experiência do Método BH. (1972)
- B. Seminário de Teorização de Araxá. (1967)
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. (1979)
- D. ~~VII~~ Congresso Interamericano de Serviço Social. (1941)

GABARITO: E

19. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

Comentário:

Sabemos que o movimento de Reconceituação trouxe uma nova forma de agir da profissão, criticando o modelo conservador e iniciando um processo de renovação que busca dar ao Serviço Social uma prática mais eficaz, uma formação qualificada, com



técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão. Resultou na publicação de 4 documentos:

- ✓ Araxá (1967)
- ✓ Teresópolis (1970)
- ✓ Sumaré (1978)
- ✓ Alto da Boa Vista (1984)

Somente com essas informações confirmamos a alternativa I e III como corretas e eliminamos a alternativa II, pois não existiu o documento de São Paulo. Em relação ao Código de Ética, foi somente em 1986 que houve uma publicação de um novo Código de Ética, mais comprometido com classe trabalhadora, mas esse é um assunto que vai ser tratado em outra aula.

GABARITO: C

20. (UFRRJ - 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A. Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- B. Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- C. A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- D. Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- E. O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.

Comentário:

O projeto profissional de ruptura foi marcado tanto pela supervalorização da dimensão teórico-metodológica, como da dimensão política. Entretanto, Netto destaca que a intenção de ruptura ofereceu poucos e inadequados indicativos prático-profissionais às condições objetivas da prática profissional vivenciadas pela massa da categoria. Diante desta ausência de alternativas orientadoras de sua intervenção no cotidiano profissional, a prática dos assistentes sociais continuou marcada pelo projeto modernizador. “O conservadorismo nos meios profissionais tem raízes profundas e se engana quem o supuser residual.” (Netto, 1996)⁸. De forma geral, o processo de desenvolvimento do Serviço Social no Brasil foi, e ainda é marcado por confrontações

⁸ NETTO, J. P. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 50, 1996.



com as forças conservadoras e reacionárias presentes no interior da profissão e da sociedade brasileira, e também por contradições e divergências existentes na perspectiva dos interesses dos setores populares.

Gabarito: letra B.

21. (INSTITUTO AOCP - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)

- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.

Comentário:

O I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, realizado em Porto Alegre, em 1965, é considerado o marco inicial do movimento de reconceituação no continente.

Em relação aos outros eventos, nenhum foi realizado em 1965:

- A. Experiência do Método BH. (1972)
- B. Seminário de Teorização de Araxá. (1967)
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. (1979)
- D. ~~VII~~ Congresso Interamericano de Serviço Social. (1941)

GABARITO: letra E.

22. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.



- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

Comentário:

Sabemos que o movimento de Reconceituação trouxe uma nova forma de agir da profissão, criticando o modelo conservador e iniciando um processo de renovação que busca dar ao Serviço Social uma prática mais eficaz, uma formação qualificada, com técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão. Resultou na publicação de 4 documentos:

- ✓ Araxá (1967)
- ✓ Teresópolis (1970)
- ✓ Sumaré (1978)
- ✓ Alto da Boa Vista (1984)

Somente com essas informações confirmamos a alternativa I e III como corretas e eliminamos a alternativa II, pois não existiu o documento de São Paulo. Em relação ao Código de Ética, foi somente em 1986 que houve uma publicação de um novo Código de Ética, mais comprometido com classe trabalhadora.

GABARITO: C

23. (IBADE - 2019) O momento de renovação do serviço social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do serviço social no Brasil, a:

- A. reafirmação da perspectiva crítica do serviço social brasileiro.
- B. implantação, nas atividades profissionais, das teorias do serviço social de caso e grupo.
- C. negação da perspectiva modernizadora no serviço social.
- D. ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- E. afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

Comentário:

Os primeiros Seminários que trataram da Teorização do Serviço Social, são:

- ✓ Araxá (1967): **Teorização do Serviço Social;**
- ✓ Teresópolis (1970): **Metodologia do Serviço Social;**

Perspectiva
modernizadora



✓ Sumaré (1978): **Cientificidade do Serviço Social.**

Reatualização do
conservadorismo

Como a questão quer saber sobre os seminários de Araxá e Teresópolis, neles acontece a afirmação e cristalização da perspectiva modernizadora.

GABARITO: E

24. (CEV/URCA - 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- A. Marxismo
- B. Positivismo
- C. Questão Social
- D. Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- E. Fenomenologia

Comentário:

A partir do momento que se entende os principais conceitos de cada perspectiva, tudo fica mais fácil na hora de resolver as questões.

Falou-se em **reatualização ao conservadorismo**, associa-se à **fenomenologia**.

Decorem:

Perspectiva Modernizadora - **Positivismo**

Reatualização Conservadora - **Fenomenologia**

Intenção de Ruptura - **Marxismo**

GABARITO: LETRA E

25. (COPEVE - UFAL - 2019) De acordo com Netto (2005), “o movimento de reconceitualização tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o



movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação.

I. O movimento de reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do serviço social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.

IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- A. Apenas a assertiva I está correta
- B. Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- C. Apenas as assertivas II e III estão corretas
- D. Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- E. Apenas as assertivas I e III estão corretas

Comentário:

A assertiva trata das principais conquistas alcançadas pelo Movimento de Reconceituação, segundo José Paulo Netto. O autor aponta as seguintes:

- a) a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana;
- b) a explicitação da dimensão política da ação profissional;
- c) a interlocução com as Ciências Sociais;
- d) a inauguração do pluralismo profissional e



e) recusa do profissional de Serviço Social a situar-se como um agente técnico puramente executivo.

Para o autor, esta última foi a principal conquista do profissional de Serviço Social, pois passa a reivindicar "atividades de planejamento para além dos níveis de intervenção micro-social, valorizando nas funções profissionais o estatuto intelectual do assistente social (abrindo, pois, a via para a inserção da investigação como atributo também do Serviço Social), a Reconceituação assentou as bases para requalificação profissional, rechaçando a subalternidade expressa na até então vigente aceitação da divisão consagrada de trabalho entre cientistas sociais (os 'teóricos') e os trabalhadores sociais (os profissionais 'da prática')". (NETTO, 2005, p. 77⁹)

Note, então, que os itens I, II e IV estão corretíssimos. O item III está incorreto, trata-se de um equívoco ou descaminho do Movimento de Reconceituação, já que o "confusionismo ideológico", acabou por diluir ou sintetizar os pensamentos de inspiração marxista, valendo-se de manuais de qualidade discutível e versões deformadas pela contaminação neopositivista, utilizando-se, principalmente dos trabalhos de Althusser.

GABARITO B

26. (COMPERVE - 2019) O diálogo do serviço social com o marxismo é o que permite à profissão despertar e tomar consciência para a sua inserção na sociedade de classes. Para tanto, cabe destacar a contribuição do Movimento de Reconceituação, iniciado no continente latino-americano no início dos anos 1960. Entretanto, neste período, a aproximação da profissão com o marxismo ocorre com algumas limitações decorrentes da apropriação de

- A. abordagens reducionistas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Louis Althusser.
- B. abordagens ecléticas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Antônio Gramsci.
- C. incorporação das formulações da Escola de Chicago e adoção de abordagens realistas de Vicente Faleiros.
- D. incorporação de um método científico e adoção de uma leitura do real a partir das proposições de Max Weber.

Comentário:

⁹ NETTO, J. P. A Reconceituação: ainda viva, 40 anos depois. In: ALAYÓN, N. (Org.). Trabajo Social latinoamericano. A 40 años de la Reconceptualización. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2005.



No início do Movimento de Reconceituação, houve uma aproximação com a teoria social marxista, porém, com abordagens ecléticas e reducionistas dos marxismos de manual e incorporações do marxismo de Louis Althusser.

GABARITO: A

27. (COMPERVE - 2019) Numa abordagem histórico-crítica, fundada na teoria social marxiana, a profissão de assistente social se insere e se conforma nas relações sociais que se estabelecem na sociabilidade capitalista, sendo a reprodução das relações sociais compreendida como reprodução da totalidade da vida social. Com base no exposto, são elementos básicos dessa abordagem da profissão:

- A. o caráter da consciência humana na sociedade capitalista, as condutas individuais de construção do sujeito ético e o movimento histórico da sociedade capitalista.
- B. o trabalho como categoria fundante para o exercício profissional, a vontade dos sujeitos nos processos grupais e comunitários e a questão social, suas expressões e configurações.
- C. o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional, a teoria das dimensões sociais apropriada ao capitalismo avançado e as condutas individuais de construção do sujeito ético.
- D. o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.

Comentário:

O Serviço Social é uma atividade inscrita na divisão social e técnica do trabalho, com atribuições e objetivos específicos, atuando no âmbito político e ideológico através dos serviços, programas e projetos previstos pelas políticas sociais. De tal modo, o Serviço Social é uma profissão que se consolidou como especialização do trabalho coletivo na maturação da sociedade capitalista, tendo por objeto interventivo as múltiplas expressões da questão social. Desta forma, constituem-se como elementos básicos de abordagem da profissão, sob uma perspectiva social crítica: **o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.**

Para uma abordagem do Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais é preciso situá-lo no "contexto de relações mais amplas que constituem a sociedade capitalista, particularmente, no âmbito das respostas que esta sociedade e o Estado constroem, frente à questão social e às suas manifestações, em múltiplas dimensões. Essas dimensões constituem a sociabilidade humana e estão presentes no cotidiano da



prática profissional, condicionando-a e atribuindo-lhe características particulares"(Yazbek, 2009)¹⁰.

GABARITO: D

28. (COMPERVE - 2019) Ao longo da história do serviço social, a influência do pensamento conservador é reconhecida em toda literatura da área. Assim, quando se analisa as primeiras décadas históricas da profissão no Brasil, é possível observar que há um enraizamento desse pensamento na prática profissional do assistente social. A esse respeito, analise as ideias apresentadas abaixo.

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional.

II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade.

III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento.

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade.

As ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador se enraíza na prática profissional do assistente social estão presentes nos itens

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. III e IV.
- D. I e III.

Comentário:

A questão pede **ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador**, então vejamos:

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional. **Noção de comunidade foi incorporada pelo pensamento conservador, sob influência norte-americana.**

II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade. **Este é um dos alicerces morais do conservadorismo**

¹⁰ YAZBEK, M. C. O significado sócio-histórico da profissão. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS: ABEPSS, 2009.



III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento. **Marxismo - teoria social crítica, compreensão da totalidade em um contexto histórico.**

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade. **Ruptura do fatalismo e do messianismo não se dá no âmbito do pensamento conservador.**

GABARITO: A

29. (COMPERVE - 2019) O serviço social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o serviço social orienta-se pela/o

- A. individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- B. radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- C. avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- D. crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

Comentário:

A assertiva pede como era a atuação do Serviço Social na **década de 30**, ou seja, na sua gênese. Nesse período, a assistência social se manifestava, sob influência da Igreja, através da caridade, desenvolvendo **ações educativas, preventivas e curativas sobre os problemas individuais** junto às famílias trabalhadoras.

GABARITO: LETRA A

30. (IFMT - 2019) Sobre o processo de renovação crítica do Serviço Social, é correto afirmar:

- A. ténue a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar.
- B. A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos



- movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.
- C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi incapaz de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador.
 - D. Imune a esse processo, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos conservadores da ordem burguesa.
 - E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, incapazes, porém, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais.

Comentário:

Vamos analisar que o processo de renovação crítica ocorreu em plena **ditadura militar**. Em meados dos anos 80, a ditadura brasileira **entrou em decadência** quando o governo não conseguiu mais estimular a economia, controlar a hiperinflação crônica e os níveis crescentes de concentração de renda e pobreza provenientes de seu projeto econômico. Ao mesmo tempo, houve a **ascensão dos movimentos sociais e de luta pela democracia**, passando a se exigir, no âmbito do Serviço Social, **novas respostas profissionais**, o que ocasionou significativas **alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais**.

Desta forma, vemos que a alternativa B está corretíssima: **A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.**

Analisando o erro das demais alternativas:

A. **tênue** a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar. **Errado. Não foi uma relação tênue (suave), mas sim uma forte relação entre os movimentos sociais e o processo de renovação.**

C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi ~~incapaz~~ de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador. **Errado. A intenção de ruptura rompe com as práticas do Serviço Social Tradicional, trazendo uma nova roupagem e um verdadeiro significado no que diz respeito à atual identidade profissional.**

D. ~~Imune a esse processo~~, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais ~~permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos~~



~~conservadores da ordem burguesa~~. **Errado. O processo de renovação ocasionou significativas alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais.**

E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, ~~incapazes, porém~~, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais. **Errado. O processo de renovação crítica incidiu diretamente no conjunto das regulamentações profissionais, com o Código de Ética do Assistente Social (1993), a Lei da Regulamentação da Profissão (1993) e as Diretrizes Curriculares norteadoras da formação acadêmica (1996).**

GABARITO: LETRA B

31. (FUNDATEC - 2019) Assinale a alternativa INCORRETA acerca do tema do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho.

- A. É na década de 1980 que se identifica a importante contribuição de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, na obra Relações sociais e Serviço Social no Brasil, a respeito da inserção da profissão na divisão social e técnica do trabalho, reconhecendo o/a assistente social como trabalhador assalariado.
- B. A obra de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, Relações sociais e Serviço Social no Brasil, é considerada fundamental para a ruptura da profissão com o legado conservador de sua origem, promovendo a interlocução com a teoria social crítica.
- C. O Serviço Social como profissão emerge na sociedade capitalista em seu estágio industrial, contexto em que a questão social, pelo seu caráter de classe, demanda do Estado mecanismos de intervenção não apenas econômicos e sociais.
- D. É inserindo-se no mercado de trabalho, com todas as consequências daí derivadas, que o Serviço Social se constitui como profissão.
- E. O/A assistente social, contratado pelas instituições empregadoras, é proprietário de sua força de trabalho especializada, mas só pode colocar em ação a sua força de trabalho se dispuser de meios e instrumentos que são colocados à sua disposição pelos empregadores institucionais.

Comentário:

A questão pede a alternativa incorreta!

Ora, sabemos que o Serviço Social emerge na sociedade capitalista em seu **estágio monopolista**, momento em que o Estado passa a intervir na questão social através de políticas sociais. Então a alternativa errada é a letra C. As demais alternativas estão corretas.

GABARITO: LETRA C



32. (COTEC - 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- A. O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- B. O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- C. O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.
- D. A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

Comentário:

A questão pede a alternativa **errada**. Pois bem, sabemos que a profissão tem suas bases fincadas na doutrina social da Igreja e não na teoria social marxista. Esta última veio influenciar a profissão efetivamente na década de 80. Com base nisso, já percebemos que a alternativa C está incorreta.

GABARITO: LETRA C

33. (COTEC - 2019) O conservadorismo moral, presente nos marcos originários do Serviço Social, só NÃO pode ser evidenciado no(a)



- A. trabalho profissional que se atenta aos princípios da profissão, vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos. Faz-se presente no trabalho de quem se identifica como um trabalhador que reconhece o usuário como sujeito de direitos a ter direitos.
- B. formação profissional, no projeto social da Igreja Católica e na cultura brasileira que, inclusive, demarcou o ideário da mulher como “virtuosa” para o desempenho de determinadas funções.
- C. influência do pensamento positivista sobre a origem da profissão e atuação dos primeiros assistentes sociais.
- D. vivência cotidiana, orientada pelos seus pressupostos valorativos, que tende a reproduzir a alienação moral, a repetição acrítica dos valores e a prática sustentada em preconceitos, conformismo e discriminação.

Comentário:

A questão pede a alternativa que não tem ligação com o conservadorismo. Vejamos: as alternativas B, C e D estão impregnadas de conservadorismo (mulher virtuosa, pensamento positivista, alienação moral, preconceito, conformismo). Já a alternativa A diz respeito a uma perspectiva crítica, pois vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos e reconhece o usuário como sujeito de direitos.

GABARITO: LETRA A

34. (FUNDATEC - 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.

II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas I e III.
- E. Apenas II e III.



Comentário:

Vamos analisar cada item:

I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional. **Errado. O Serviço Social é uma profissão que historicamente se constituiu sob bases conservadoras. Estas, nunca deixaram de permear a formação e o exercício profissional apesar dos avanços feitos pela categoria.**

II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade. **Correto. O que orienta essas reflexões é uma perspectiva que defende que o conservadorismo é, e sempre será, alimento imprescindível da reprodução do capital, e por isso nunca sai de cena. Ou seja, é um alimento central para conservar a sociedade capitalista e sempre estará a seu dispor. (BOSCHETTI, 2015)¹¹.**

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional. **Correto. O conservadorismo nunca abandonou a profissão e atualmente vem se reatualizando e se fortalecendo em algumas determinações societárias na pós-modernidade.**

GABARITO: LETRA E

35. (FUNDATEC - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.
- B. No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- C. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.
- D. O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.

¹¹ BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do Conservadorismo na Formação Profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, n. 124, 2015.



- E. O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

Comentário:

A questão pede a alternativa incorreta.

Veja que a alternativa D refere que o doutrinário e o conservadorismo constituíam-se como teorias sociais. Aí que está o erro! Com já estudamos, **nem o doutrinário, nem o conservadorismo constituem teorias sociais**. A doutrina caracteriza-se por uma visão de mundo abrangente, fundada na fé, em dogmas. O conservadorismo, como forma de pensamento e experiência prática.

GABARITO: LETRA D

36. (FGV - 2019) A década de 1950, no Brasil, tem como preocupações o esforço de recuperação do pós-guerra e as tentativas de expansão do capitalismo internacional, o que implicou a ampliação das políticas sociais.

A assistência, no discurso governamental, adquire nova amplitude. Assim, o cientificismo e a sofisticação técnica permeiam as atividades do Serviço Social, posto que destinadas a

- A. promover a conscientização das populações subalternas sobre a exploração.
- B. capacitar as comunidades para sua autossuficiência financeira.
- C. integrar indivíduos e grupos ao mercado de trabalho e à sociedade vigente.
- D. estabelecer vínculos com o terceiro setor a fim de promover programas para as camadas mais vulneráveis.
- E. identificar as necessidades sociais a fim de mitigá-las e prevenir sua reincidência.

Comentário:

Lembramos que na **década de 50** havia uma sistematização e um processo de divulgação do **Desenvolvimento de Comunidade (DC)** no Brasil através dos organismos internacionais como a ONU, seguindo as diretrizes das políticas sociais para a América Latina, visando atingir o consenso social acerca dos projetos de “desenvolvimento” para os povos latinos. Assim, há uma modernização e ampliação das políticas sociais, utilizando-se de um viés populista. A estratégia do DC era atender as comunidades carentes com problemas para desenvolverem-se socio e economicamente, disseminando ilusoriamente o rompimento com o ciclo de dependência a partir da **integração de indivíduos e grupos ao projeto desenvolvimentista**. Para isso, utilizava-se dos programas de qualificação de mão de obra, bem como os de alfabetização de adultos, divulgando enganosamente a possibilidade de todos integrarem-se ao mercado de trabalho pela via da educação e da qualificação profissional. O assistente social, neste período, era visto como um "**agente do desenvolvimento**".



GABARITO: LETRA C

37. (FGV - 2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo.

Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a)

- A. soerguimento moral da família proletária.
- B. mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- C. estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- D. identificação de lideranças no interior das fábricas.
- E. determinação de um perfil da classe operária.

Comentário:

Veja que a questão se refere aos primórdios da profissão, quando ainda havia uma atuação das assistentes sociais vinculadas às classes dominantes e ao apostolado leigo. Neste período, as ações individualizadas se realizavam sob cunho totalmente **moralizante e conservador**. As primeiras Assistentes Sociais em meio ao movimento católico, fazem seus primeiros passos operacionais, como agentes profissionais nas relações sociais, atuando para a **elevação moral da família operária**.

Soerguimento quer dizer: ato ou efeito de levantar, erguer, elevar.

GABARITO: LETRA A

38. (IDECAN - 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se

- A. em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.
- B. em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- C. em posicionamentos de cunho liberal contrários ao ideário humanista conservador.
- D. em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- E. em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

Comentário:

Na gênese da profissão, o Serviço Social fundamentou-se em posicionamentos de **cunho humanista conservador** e **contrários** tanto às **ideias liberais** quanto aos **ideários marxistas**.



GABARITO: LETRA E

39. (UFSC - 2019) Netto (2011) indica que o processo de renovação do serviço social no Brasil expressa a reflexão profissional em três direções principais: a perspectiva modernizadora, a perspectiva de reatualização do conservadorismo e a perspectiva de intenção de ruptura. Em relação a essas três direções, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos processos políticos pós-1964.

II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960.

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora.

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional.

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis.

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social.

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestante hegemonia no universo profissional.

- A. Somente as afirmativas I, III, V e VII estão corretas.
- B. Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C. Somente as afirmativas II, IV e VI estão corretas.
- D. Somente as afirmativas I, II, VI e VII estão corretas.
- E. Somente as afirmativas V, VI e VII estão corretas.

Comentário:

Vamos analisar cada item:

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos



processos políticos pós-1964. **Correto. A perspectiva modernizadora teve um cariz tecnocrático e integrador no processo de desenvolvimento.**

II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960. **Correto. O marco da perspectiva modernizadora ocorreu com os Documentos de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).**

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora. **Errado. O Método BH foi um texto símbolo da Intenção de ruptura.**

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional. **Errado. Como o próprio nome já diz, a perspectiva de "reatualização do conservadorismo" veio trazendo uma nova roupagem em relação ao pensamento conservador, não houve um combate às suas ideias principais, mas uma forma de reatualizá-la, com poucas modificações.**

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis. **Errado. Foram os textos de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984).**

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social. **Correto. Rompe com o Serviço Social tradicional e o pensamento conservador.**

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestável hegemonia no universo profissional. **Correto. É exatamente o que Netto (2011)¹² explicita:**

À medida que avança a crise da ditadura, e o "marxismo acadêmico" a que aludimos [...] se desenvolve, ela se adensa, sobretudo enquanto padrão de análise textual; quando a autocracia burguesa entra na defensiva e se processa a transição democrática, ela empolga vanguardas profissionais, fortemente mesclada ao novo irracionalismo [...]. Na primeira metade dos anos oitenta, é esta perspectiva que dá o tom da polêmica profissional e fixa as características da retórica politizada (com nítidas tendências à partidarização) de vanguardas profissionais de maior incidência na categoria, permeando o que há de mais ressonante na relação entre esta e a sociedade – e de forma tal que fornece a impressão de possuir uma incontestável hegemonia no universo profissional. (p. 159-160)

Gabarito: D

¹² NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2011.



40. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) O Serviço Social é uma profissão de caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da “questão social”. O Serviço Social surgiu no Brasil:

- A. Na década de 1900.
- B. Na década de 1910.
- C. Na década de 1920.
- D. Na década de 1930.
- E. Na década de 1940.

Comentário:

O Serviço Social no Brasil surgiu nos **primeiros anos da década de 30**, sob iniciativa de diversos setores (burguesia, Igreja e Estado), em um momento que a República Velha desmoronava, dando início à Era Vargas, com a missão de resgatar o clima de "harmonia social" e baixar a tensão entre os trabalhadores. Para isso, buscou alianças com a Igreja, setores da burguesia e os movimentos leigos para atuar com os operários. Em 1932 é criado o CEAS, que realizou o primeiro curso de prepara para o exercício da ação social, chamado Curso Intensivo de Formação Social para Moças, ministrado por uma assistente social belga, Adele de Louneux. Daí a referência vindo do Serviço Social europeu.

GABARITO: D

41. (FATEC CONCURSOS – 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o *status quo* e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social “tradicional”. A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- A. Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- B. Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.



- C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- D. No meio profissional, adquire expressão a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- E. Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

Comentário:

A assertiva pede a alternativa **incorreta**, em um contexto histórico que remete ao período de 1950-1960. Ora, estamos falando um período de renovação do Serviço Social na América Latina, um momento de efervescência dos movimentos de esquerda cristã, de tentativa de ruptura com o conservadorismo, mas também um período em que logo se instala a ditadura militar e desacelera o processo de renovação. Logo, podemos identificar a alternativa C como a incorreta.

C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão **não** coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.

Gabarito: C

42. (FATEC CONCURSOS – 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

() Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

() O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.

() Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.

() Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.



Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- A. V-F-V-F
- B. V-V-V-V
- C. F-V-V-F
- D. V-V-V-F
- E. V-V-F-F

Comentário:

A questão se refere ao período de surgimento do Serviço Social, em que tinha como referencial a Doutrina Social da Igreja e o Neotomismo. Agora vamos analisar cada alternativa:

Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

Correto.

O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças. **Correto. Esse era o principal público atendido nos primórdios da profissão.**

Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social. **Correto. No início dos anos 30 cria-se a primeira escola de Serviço Social no Brasil, a fim de profissionalizar os leigos para a prática assistencial. Nesse período a Igreja necessitava ganhar mais visibilidade na sociedade.**

Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial. **Errado. Não existia, no início da profissão, uma visão totalizante de proteção social.**

Gabarito: letra D.

43. (UFMG - 2018) Carlos Montañó no livro “A natureza do Serviço Social”, apresenta duas teses sobre a natureza do Serviço Social: a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Com base nessas tendências, relacione a primeira coluna com a segunda.

1- Endogenista

2- Histórico-Crítica



() A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional.

() Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”.

() O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente.

() Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia.

() O Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- A. 1, 2, 1, 1, 2.
- B. 2, 1, 1, 1, 2.
- C. 1, 2, 2, 2, 1.
- D. 2, 2, 2, 1, 2.

Comentário: Vamos lembrar as características de cada perspectiva:

PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

- O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.
- Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.



PERSPECTIVA ENDOGENISTA

- A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.
- A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).
- Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.

Vamos analisar cada item, com base nas características acima:

A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional. **1- PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à "questão social". **2 - PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA**

O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente. **1 - PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia. **1 - PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Na o Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante. **2 - PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA**

Gabarito: letra A.

44. (UFMS - 2018) Considerando a perspectiva de análise não endógena do Serviço Social, o seu processo de institucionalização como profissão na sociedade capitalista está relacionado a/o:

- A. reconhecimento como profissão legal pelo Ministério do Trabalho, em 1949.
- B. criação do centro de Estudos e Ação Social (CEAS).
- C. surgimento das instituições que constitui o Sistema S.



- D. progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social.
- E. influência teórico-metodológica do Serviço Social americano.

Comentário:

A questão quer saber sobre a perspectiva não endógena, ou seja, a perspectiva exógena/histórico-crítica. Sob essa perspectiva, o processo de institucionalização da profissão está relacionado à progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social, quando ele passa a atuar na questão social por meio das políticas públicas.

GABARITO: D

45. (FATEC CONCURSOS - 2018) O conservadorismo nunca deixou de permear a formação e o trabalho profissional. Por vezes explícita, por vezes implicitamente, sempre esteve presente, e também não é uma exclusividade do Serviço Social. Nesse processo, o Serviço Social sempre viveu a dialética da convivência entre o pensamento conservador e a intenção de ruptura, como explica Zé Paulo Netto. A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

- I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.
- II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.
- III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.
- IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Iamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da “intenção de ruptura”.

Estão CORRETOS os itens:

- A. I, II e IV.
- B. II, III e IV.
- C. I, II, III e IV.
- D. II e III.
- E. I, III e IV.

Comentário:



Veja que a questão pede sobre a perspectiva de "intenção de ruptura", a qual tem uma aproximação com a teoria marxista, ou seja, "de cara" você consegue analisar que o item III está errado (pois a fenomenologia faz parte da perspectiva de reatualização do conservadorismo) e "de quebra" já elimina todas as alternativas que contém o item III:

- A. I, II e IV.
- ~~B. II, III e IV.~~
- ~~C. I, II, III e IV.~~
- ~~D. II e III.~~
- ~~E. I, III e IV.~~

Resta-nos então a resposta correta.

GABARITO: A

46. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

- A. Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.
- B. Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.
- C. Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.
- D. Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.
- E. Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.

Comentário:

Documentos de Araxá e Teresópolis → Perspectiva modernizadora

Documentos de Sumaré e Alto da Boa Vista → Reatualização do Conservadorismo

Método de Belo Horizonte → Intenção de Ruptura

GABARITO: D

47. (UFU - MG - 2018) Sant'ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória. Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.



- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado

Comentário:

Na década de 60, iniciou-se o processo de renovação sob a vertente modernizadora, ou seja, um projeto renovador tecnocrático fundado na busca da eficácia e eficiência para nortear a produção do conhecimento e a intervenção profissional. **Foi uma fase tecnicista do Serviço Social. Letra A correta.**

Vamos analisar as demais alternativas:

B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado. **Errado. O projeto ético-político da profissão não teve influência da fenomenologia, mas sim do marxismo.**

C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado. **Errado. O processo de reconceituação teve 3 tendências: a modernizadora (positivismo com corrente teórica), a reatualização do conservadorismo (influenciada pela fenomenologia) e finalmente a intenção de ruptura (sob influência da teoria crítica marxista).**

D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado. **Errado. O projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, não se desenvolve na fase modernizadora, mas na Intenção de ruptura.**

GABARITO: A

48. (FCC - 2018) As tendências teóricas com as quais o Serviço Social tem se defrontado se vinculam:

I. ao fortalecimento do neoconservadorismo inspirado nas tendências pós-modernas, que compreende a ação profissional como campo de fragmentos e restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimento e técnicas que não permitem extrapolar a aparência do fenômeno social.

II. à tradição marxista, que compreende o exercício profissional a partir da perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

III. à pós-modernidade, capaz de construir a razão crítica desvinculada do conservadorismo – assim identifica-se uma construção de conhecimento com matriz inovadora capaz de contemplar a tradição marxista, que fundamenta a pós-modernidade.



Está correto o que se afirma em

- A. I e II, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. I, II e III.

Comentário:

O item I e II são as tendências teóricas apontadas por Simionatto que incidem no Serviço Social.

O item III está errado, pois a pós-modernidade não se fundamenta na tradição marxista, muito pelo contrário, ela está intrinsecamente vinculada a um novo tipo de hegemonia ideológica no estágio de capital globalizado, contribuindo na disseminação do consenso e passivização da classe trabalhadora, de modo a construir um novo perfil de homem, com qualidade morais e intelectuais afeitas a nova ordem. Uma das características do pensamento pós-moderno está vinculada à perda do sentido de continuidade histórica diante da prevalência da efemeridade e da valorização da transitoriedade e na fragmentação das análises presente neste pensamento. Isto contribui para fortalecer a alienação e a reificação do presente, perdendo de vista os nexos ontológicos que compõem a realidade social e a compreensão totalizante da vida social (Simionatto, 2009)¹³.

GABARITO: A

49. (FCC - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas

- A. na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.

¹³ SIMIONATTO, I. (2009). As Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórica Política. In: CFESS/ABEPSS. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília.



- E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.

Comentário:

Sabemos que na **década de 80** a **teoria marxista** inicia efetivamente sua interlocução com a profissão. Sabemos também que esta teoria apreende o ser social a partir das mediações e compreende dialeticamente a realidade em seu movimento contraditório das relações sociais (que ao mesmo tempo se revelam e se ocultam). Letra A correta.

Vejamos as demais alternativas:

B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes. **Errado. A teoria marxista não conversa com a fenomenologia, nem com o estruturalismo.**

C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina. **Errado. As tendências conservadoras e modernizadoras influenciaram a profissão entre a década de 40 e 60.**

D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições. **Errado. A partir da década de 80 há uma influência hegemônica da teoria social marxista, que não tem uma leitura estática da sociedade, mas uma leitura de uma sociedade em movimento, apresentando todas suas contradições.**

E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos. **Errado. Como já dissemos, nesse período há uma hegemonia do pensamento marxista e também se percebe um intenso debate sobre os novos rumos da profissão.**

GABARITO: LETRA A

50. (UFU/MG – 2018) Sant’ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória.

Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.



- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado.

Comentário:

A questão pede as características do Serviço Social nas décadas de 60 e 70, ou seja, período em que se iniciava a renovação da profissão, sob a perspectiva modernizadora que tinha entre seus objetivos a busca pela eficiência técnica.

Gabarito: A

51. (CETAP – 2016) Na década de 30, em plena fase do desenvolvimento do capitalismo e da renovação da igreja católica no Brasil, havia um conjunto de futuros (as) profissionais que também desempenharam ações sociais que serviram de base e sustentação para a emergência do Serviço Social no Brasil. Que denominação receberam esses futuros profissionais?

- A. Liga Católica Assistencial.
- B. Educadores (as) Sociais Cristãos (ãs).
- C. Modernos (as) agentes da benemerência.
- D. Pioneiras (os).
- E. Agentes da Caridade e Fraternidade.

Comentário:

As profissionais que desempenhavam ações sociais através do apostolado, na emergência do Serviço Social no Brasil, foram denominadas de **pioneiras do Serviço Social**, formadas sob os referenciais da doutrina social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e nos pensamentos tomistas e neotomistas. No que se referia à intervenção profissional, utilizavam-se de um método de abordagem da realidade que consistia em ver, jogar e agir, com viés moralizador. A Sr.^a Estella de Faro, por exemplo, foi considerada a grande pioneira do Serviço Social no Rio de Janeiro.

Gabarito: D

52. (CETAP – 2016) Avalie as assertivas seguintes e coloque (V) para as verdadeiras e(F) para as falsas:

() Autores como Iamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social.



() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938.

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas.

() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se.

Marque a sequência correta:

- A. V,F,V,V
- B. F,V,V,F
- C. V,V,V,F.
- D. V,F,V,F.
- E. F,V,F,V.

Comentário:

Vamos analisar cada alternativa:

() Autores como Iamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social. **Correto. As origens da emergência do Serviço Social no Brasil estão centradas na ação católica, por isso sua instrumentalidade, suas práticas e seu discurso eram confessionais, ou seja, estavam intimamente atrelados à visão religiosa católica. Essa profissão só começa a romper com sua origem confessional na medida em que é incorporada por instituições que vão sendo criadas, a partir da década de 40, em resposta às sequelas da questão social posta naquela época, e a serviço do capital.**

() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938. **Errado. O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1932, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada em São Paulo em 1936.**

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas. **Correto. Os primeiros círculos operários foram fundados no Rio Grande do Sul na década de 30, por iniciativa do jesuíta italiano Leopoldo Brentano. Inspiravam-se na tradição intelectual italiana do corporativismo e na própria orientação do regime de Vargas,**



favorável ao desenvolvimento do movimento operário católico como um meio de resguardar os trabalhadores da influência comunista.

() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se. **Errado. Isso nada tem a ver com a Encíclica. Foi Émile Durkheim, através da teoria funcionalista, que comparou a função social a um organismo vivo. Para o sociólogo Durkheim, cada órgão faz parte de um sistema que precisa se manter para garantir o funcionamento do corpo. O mesmo ocorre na sociedade: cada fenômeno, cada acontecimento, precisa garantir o funcionamento coeso e organizado da sociedade. Com o surgimento de novas teorias e novas formas de encarar os acontecimentos sociais, a teoria funcionalista passou a receber muitas críticas. Ao comparar a sociedade a um organismo vivo, existe a tendência em identificar partes mais importantes e a tentativa de ignorar minorias ou elementos sociais que causem a anomia social¹⁴.**

Gabarito: D

53. (COPEVE/UFAL - 2015) Para Martinelli (1995), no plano político, o primeiro pós-guerra foi marcado por uma onda revolucionária, iniciada com a vitória da Revolução Russa em 1917, o que desencadeou uma forte onda do movimento de trabalhadores europeus. Ao tempo em que se erguiam os impérios econômicos, uma grande faixa de trabalhadores desse continente se pauperizava. Dessa forma, deslocou-se a hegemonia mundial do capitalismo para os Estados Unidos, país vencedor da Primeira Guerra Mundial. Dadas as afirmativas quanto à conjuntura do primeiro pós-guerra e o Serviço Social norte-americano,

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.

II. O livro “Diagnóstico Social” de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.

¹⁴ Durkheim emprega este termo para mostrar que algo na sociedade não funciona de forma harmônica. Algo desse corpo está funcionando de forma patológica ou "anomicamente."



IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.

verifica-se que estão corretas apenas

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. II, III e IV.

Comentário:

Esta questão foi retirada do livro "Serviço Social: identidade e alienação" de Maria Lúcia Martinelli (2011, p. 114-115).

Vamos analisar cada item:

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.

Correto. A questão se refere ao período pós primeira guerra (1914-1918), quando a questão social realmente era vista de forma reducionista e individual e o serviço social não a enxergava como expressão das desigualdades de classes, agindo através de uma prática reformuladora de caráter e utilizando-se de conhecimentos científicos vindos da Psicologia, Psicanálise, Medicina e até do Direito.

II. O livro "Diagnóstico Social" de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

Correto. O livro Diagnóstico Social, de Mary Richmond levou quase dez anos para ser escrito e enfatizava a importância do trabalho social quando realizado com pessoas individualmente. Tal livro trouxe grande impulso para o processo de profissionalização do Serviço Social nos Estados Unidos.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.

Correto. A primeira escola de Filantropia Aplicada foi criada em 1899, sob grande influência de Mary Richmond. Em 1919, a Escola foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com a denominação de Escola de Trabalho Social. Em 1920, nesta mesma localidade, funda-se a Associação Nacional de Trabalhadoras Sociais, voltada para a organização, representação e defesa da categoria profissional.

IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.



Errado. Após a Segunda Guerra Mundial, o Serviço Social brasileiro recebe influxos de teorias e metodologias utilizadas pelo Serviço Social norte-americano. Essas teorias absorvem contribuições da psicanálise e da sociologia de **base positivista e funcionalista/sistêmica e não da doutrina social da igreja.**

GABARITO: LETRA D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.